

---

# **Banco Safra S.A. e Empresas Controladas**

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS  
Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de  
2011 e 2010

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Safra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Safra S.A. e empresas controladas (o "Banco") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Conforme descrito na Nota 2(a), estas demonstrações contábeis incluem valores correspondentes ao exercício de 2010, originalmente elaborados pela administração para atendimento de opção permitida pela Carta-Circular nº 3.435/10 do Banco Central e consideradas para propósito especial em atendimento ao processo de convergência às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Essas demonstrações contábeis elaboradas para esse propósito foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião, sem ressalvas, com data de 22 de fevereiro de 2011.

São Paulo 2, de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8



## Índice

Balanço Patrimonial Ativo -----	6
Balanço Patrimonial Passivo-----	7
Demonstração do Resultado do Exercício e do Resultado Abrangente-----	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido -----	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa-----	10
Notas Explicativas-----	12
1 Contexto operacional -----	12
2 Apresentação das demonstrações contábeis-----	12
3 Principais práticas contábeis -----	25
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos -----	40
5 Caixa e equivalentes de caixa -----	42
6 Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto-----	42
7 Reservas no Banco Central -----	43
8 Ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)-----	44
9 Operações de Crédito-----	53
10 Passivos financeiros e fundos administrados -----	59
11 Ativos e Passivos financeiros ao valor justo no reconhecimento inicial-----	66
12 Receitas, despesas e resultados com ativos e passivos financeiros -----	70
13 Contratos de Seguros -----	72
14 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias --	76
15 Outras contas patrimoniais e de resultado-----	79
16 Tributos-----	82
17 Ativo imobilizado-----	86
18 Ativos intangíveis-----	87
19 Ativos não correntes mantidos para venda -----	87
20 Patrimônio líquido -----	88
21 Informações por segmento de negócios -----	90
22 Riscos-----	92
23 Operações com partes relacionadas -----	112
24 Benefícios pós-emprego -----	113

## BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E 01 DE JANEIRO DE 2010

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.411.583	10.553.427	8.892.342
Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto	6	12.745.865	7.159.912	9.684.715
Reservas no Banco Central	7	5.389.895	1.377.959	711.371
Ativos financeiros	8	8.176.413	9.811.821	9.753.599
Mantidos para negociação		4.827.695	6.898.284	3.789.603
Disponíveis para venda		2.991.870	2.873.121	5.386.776
Mantidos até o vencimento		356.848	40.416	577.220
Instrumentos financeiros derivativos	8c	418.195	219.276	153.194
Operações de crédito	9	47.352.725	36.485.626	27.022.853
Ao custo amortizado		27.753.246	20.936.827	14.175.271
Ao valor justo no reconhecimento inicial		19.599.479	15.548.799	12.847.582
Investimentos - não consolidadas		-	10.612	12.749
Ativo imobilizado	17	218.372	279.513	302.062
Ativos intangíveis	18	28.990	17.820	20.761
Ativos fiscais correntes	16cI	169.457	64.597	132.520
Ativos fiscais diferidos	16bI	1.171.202	903.764	859.924
Ativos não correntes mantidos para venda	19	8.758	38.058	23.503
Outros ativos	15a	2.514.952	1.722.310	2.680.471
<b>Total do ativo</b>		<b>87.606.407</b>	<b>68.644.695</b>	<b>60.250.064</b>

## BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 E 01 DE JANEIRO DE 2010

Em milhares de reais

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Depósitos de clientes	10a	12.811.283	11.067.507	10.481.946
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	10b	29.681.630	25.771.128	21.788.099
Obrigações por empréstimos e repasses	10c	13.050.429	9.600.451	7.074.374
Recursos de aceites e emissão de títulos	10d	7.547.825	2.819.334	1.451.903
Instrumentos financeiros derivativos	8c	3.271.392	3.043.219	4.258.277
Passivos financeiros ao valor justo no reconhecimento inicial	10f	4.544.912	2.510.716	2.048.899
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.730.617	290.742	282.416
Dívida Subordinada		1.075.220		
Outros		1.739.075	2.219.974	1.766.484
Dívida subordinada	10e	1.045.207	1.027.905	699.296
Operações de seguros e previdência	13a	2.514.334	1.956.433	1.306.646
Provisões para contingências	14c	1.617.578	1.093.642	888.441
Passivos fiscais correntes	16cII	723.938	335.426	341.884
Passivos fiscais diferidos	16bIII	935.330	1.162.369	1.023.585
Outros passivos	15b	2.716.427	1.971.146	3.263.099
Patrimônio líquido	20	7.146.121	6.285.418	5.623.613
Patrimônio líquido do acionista controlador		7.111.351	6.251.873	5.594.089
Capital social		3.980.315	2.245.458	2.007.958
Reservas		3.136.976	3.936.099	3.511.917
Ajuste de avaliação patrimonial		(5.940)	70.316	74.214
Participação de acionistas não controladores		34.770	33.545	29.524
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>87.606.407</b>	<b>68.644.695</b>	<b>60.250.064</b>

## BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em milhares de reais

	Nota	2011	2010
<b>Receita líquida de juros</b>		<u>3.503.754</u>	<u>3.158.870</u>
Receitas de juros e similares	12a	10.027.089	7.138.581
Despesas de juros e similares	12b	(6.582.655)	(4.033.345)
Receitas de dividendos e similares		59.320	53.634
<b>Perdas por redução (líquidas de recuperações) no valor recuperável de operações de crédito – custo amortizado</b>	9dII	<u>972.717</u>	<u>(32.613)</u>
<b>Receita líquida de juros após perdas por redução no valor recuperável de ativos financeiros</b>		<u>4.476.471</u>	<u>3.126.257</u>
Resultado líquido com ativos financeiros mantidos para negociação	12c	4.595	(9.158)
Resultado líquido com ativos financeiros disponíveis para venda	12d	34.766	18.046
Resultado líquido com ativos e passivos designados ao valor justo através do resultado	12e	(461.884)	(312.182)
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos	12f	(204.531)	(342.040)
Receitas/despesas com tarifas e comissões	15c	698.667	581.801
Resultado com operações de seguros e previdência	13c	98.413	83.637
Despesas de pessoal	15d	(1.188.852)	(875.654)
Despesas administrativas	15e	(569.717)	(502.127)
Despesas tributárias	16aII	(282.064)	(205.734)
Resultado com equivalência patrimonial		(268)	2.405
Outras receitas (despesas) operacionais	15f	(228.783)	(85.308)
<b>Lucro operacional antes da tributação</b>		<u>2.376.812</u>	<u>1.479.943</u>
Imposto de renda e contribuição social	16aI	(569.039)	(467.604)
<b>Lucro líquido consolidado do exercício</b>		<u>1.807.773</u>	<u>1.012.339</u>
Lucro atribuível à participação do acionista controlador		1.799.203	1.003.648
Lucro atribuível à participação de acionistas não controladores		8.570	8.691
<b>Lucro básico atribuível à participação do acionista controlador por lote de mil ações, em R\$</b>	3tIV	1,52	0,92
Lucro líquido consolidado do exercício		<u>1.807.773</u>	<u>1.012.339</u>
Variação nos ganhos e perdas não realizados em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (Nota 8.b.I)		(127.097)	(6.497)
Efeito tributário sobre ganhos e perdas não realizados em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (Nota 8.b.III)		<u>50.839</u>	<u>2.599</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<u>1.731.515</u>	<u>1.008.441</u>
Resultado abrangente consolidado do exercício atribuível ao acionista controlador		1.722.945	999.750
Resultado abrangente consolidado do exercício atribuível aos acionistas não controladores		8.570	8.691

### Demonstração do Resultado do Exercício e do Resultado Abrangente



# BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS (Nota 20) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Reservas de lucros a realizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação do acionista		Total do patrimônio líquido
							Controlador	Não controlador	
<b>Em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>2.007.958</b>	<b>72.723</b>	<b>1.509.418</b>	<b>612.005</b>	<b>74.214</b>	<b>1.317.771</b>	<b>5.594.089</b>	<b>29.524</b>	<b>5.623.613</b>
Aumento de capital - Juros sobre capital próprio e espécie	237.500	-	-	-	-	-	237.500	-	237.500
Dividendos (R\$ 276,26 por ação)	-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)	-	(300.000)
Transferência para reservas de expansão	-	-	1.017.771	-	-	(1.017.771)	-	-	-
Resultado abrangente	-	-	-	-	(3.898)	1.003.648	999.750	8.691	1.008.441
Lucro líquido consolidado	-	-	-	-	-	1.003.648	1.003.648	8.691	1.012.339
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(3.898)	-	(3.898)	-	(3.898)
Destinações:									
Reserva Legal	-	-	52.404	-	-	(52.404)	-	-	-
Reserva especial	-	-	716.213	-	-	(716.213)	-	-	-
Reservas de lucros a realizar	-	-	-	(44.435)	-	44.435	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(279.466)	(279.466)	-	(279.466)
Variação na participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(4.670)	(4.669)
<b>Em 31.12.2010</b>	<b>2.245.458</b>	<b>72.723</b>	<b>3.295.806</b>	<b>567.570</b>	<b>70.316</b>	<b>-</b>	<b>6.251.873</b>	<b>33.545</b>	<b>6.285.418</b>
Grupamento de ações	-	-	(7.528)	-	-	-	(7.528)	-	(7.528)
Aumento de capital	1.825.510	(72.723)	(1.184.472)	-	-	-	568.315	-	568.315
Incorporação de reservas	1.257.195	(72.723)	(1.184.472)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e espécie	568.315	-	-	-	-	-	568.315	-	568.315
Redução de capital	(90.653)	-	-	-	-	-	(90.653)	-	(90.653)
Juros sobre capital próprio	-	-	(340.065)	-	-	-	(340.065)	-	(340.065)
Resultado abrangente	-	-	-	-	(76.256)	1.799.203	1.722.945	8.570	1.731.515
Lucro líquido consolidado	-	-	-	-	-	1.799.203	1.799.203	8.570	1.807.773
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(76.256)	-	(76.256)	-	(76.256)
Destinações:									
Reserva legal	-	-	62.723	-	-	(62.723)	-	-	-
Reserva especial	-	-	863.183	-	-	(863.183)	-	-	-
Reservas de lucros a realizar	-	-	-	544.758	-	(544.758)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(328.539)	(328.539)	-	(328.539)
Dividendos (R\$ 217.037,55 por ação)	-	-	(665.000)	-	-	-	(665.000)	-	(665.000)
Variação na participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(7.345)	(7.345)
<b>Em 31.12.2011</b>	<b>3.980.315</b>	<b>-</b>	<b>2.024.647</b>	<b>1.112.328</b>	<b>(5.940)</b>	<b>-</b>	<b>7.111.351</b>	<b>34.770</b>	<b>7.146.121</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM IFRS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em milhares de reais

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido consolidado do exercício ajustado</b>	<b>2.850.975</b>	<b>1.768.582</b>
Lucro líquido consolidado do exercício	1.807.773	1.012.339
Ajustes ao lucro líquido consolidado do exercício:		
Depreciações e amortizações	38.030	37.934
Perda no valor recuperável de operações de crédito a custo amortizado	96.933	108.428
Resultado de equivalência patrimonial	268	(2.405)
Ajuste ao valor de mercado – Instrumentos Financeiros derivativos e ativos financeiros mantidos para negociação	(138.090)	90.186
Provisão para contingências	523.936	205.201
Despesa de imposto de renda sobre lucro corrente e diferido	569.039	467.604
Resultado líquido com ativos e passivos designados ao valor justo através do resultado	461.884	312.182
Resultado e receita de juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	(508.798)	(462.887)
<b>Varição de ativos e passivos operacionais</b>	<b>(10.015.424)</b>	<b>(4.240.806)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto	(5.585.953)	2.524.803
(Aumento) Redução em reservas no Banco Central	(4.011.936)	(666.588)
(Aumento) Redução em ativos financeiros mantidos para negociação	2.080.077	(3.111.719)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	157.855	(1.368.288)
(Aumento) Redução em operações de crédito		
Ao custo amortizado	(6.913.352)	(6.869.984)
Ao valor justo no reconhecimento inicial	(4.353.054)	(2.999.186)
Aumento (Redução) em depósitos de clientes	1.743.776	585.561
Aumento (Redução) em depósitos de inst. financeiras e captações no mercado aberto	3.910.502	3.983.029
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.449.978	2.526.078
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos (exceto recursos de financiamentos)	654.332	694.996
Aumento (Redução) em passivos financ ao valor justo no reconhecimento inicial - Outros	(914.295)	453.490
Aumento (Redução) em operações de seguros e previdência	557.901	649.787
Aumento (Redução) ativos/passivos fiscais correntes	(98.515)	(7.211)
(Aumento) Redução em outros ativos e outros passivos	(62.230)	(331.588)
Impostos pagos	(630.510)	(303.985)
<b>Disponibilidade líquida gerada (aplicada) nas atividades operacionais</b>	<b>(7.164.449)</b>	<b>(2.472.224)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Resgates líquidos de ativos financeiros disponíveis para venda	218.204	2.938.790
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		
Aquisições	(324.813)	(136.606)
Resgates no vencimento	46.459	704.665
Aquisição de imobilizado de uso	(13.805)	(30.640)
Alienação de imobilizado de uso	5.807	8.071
Aquisição de ativos não correntes mantidos para venda	(1.130)	(352)
Alienação de investimentos	36	268
Aplicação no intangível	(18.282)	(4.078)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM IFRS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em milhares de reais

	2011	2010
<b>Disponibilidade líquida gerada (aplicada) nas atividades de investimentos</b>	<b>(87.524)</b>	<b>3.480.118</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Redução de Capital	(5.024)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Letras Financeiras	4.244.575	726.758
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.656.628	(60.210)
Dívida subordinada	979.239	328.609
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(765.289)	(341.966)
<b>Disponibilidade líquida gerada (aplicada) nas atividades de financiamentos</b>	<b>6.110.129</b>	<b>653.191</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.141.844)</b>	<b>1.661.085</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.553.427	8.892.342
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.411.583	10.553.427
<b>Aumento (diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>(1.141.844)</b>	<b>1.661.085</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

**Notas Explicativas**

**1 Contexto operacional**

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas (conjuntamente denominados "Safra", "Grupo Safra", ou "Banco"), sediado na Avenida Paulista, 2.100, São Paulo – SP, Brasil, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil financeiro), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência privada, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

**2 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Banco Safra foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30.03.2012.

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas do Safra foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidos pelo International Accounting Standard Board. Estas são as primeiras demonstrações contábeis apresentadas de acordo com o IFRS pelo Safra. O Safra aplicou o IFRS 1, "*First Time Adoption of International Financial Reporting Standards*" na preparação dessas demonstrações consolidadas.

A administração do Banco, em atendimento à Carta-Circular no. 3.435/10 do Banco Central do Brasil (BACEN), optou pela elaboração de demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2010, considerando 1º. de janeiro de 2010 como data de transição para o IFRS e, dessa forma, sem apresentar as cifras comparativas referentes ao ano de 2009. Com essa opção, as demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2010 não foram consideradas as primeiras demonstrações contábeis do Banco de acordo com o IFRS, mas demonstrações contábeis preliminares elaboradas com propósitos especiais, sendo apresentadas como saldos comparativos às primeiras demonstrações contábeis consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2011.

Essas demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 apresentam cifras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e em 1º. de janeiro de 2010 para fins de comparação. Essas cifras comparativas não diferem substancialmente em relação àquelas apresentadas de forma preliminar em atendimento à Carta-Circular no. 3.435/10.

O Banco Safra efetuou aprimoramentos na apresentação das informações contidas nestas demonstrações contábeis, entre elas a apresentação segregada de certas contas, a fim de melhorar o entendimento dessas informações pelos usuários e permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis. As notas explicativas foram ajustadas para refletirem essas alterações. Os principais aprimoramentos foram:

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

Ativos

- Segregação do valor referente a reservas no Banco Central, anteriormente apresentado na rubrica "Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central", no montante de R\$ 1.377.959;
- Incorporação do saldo de Carteira de câmbio, anteriormente apresentado de forma segregada, na rubrica "Outros ativos", no montante de R\$ 771.521;
- Alocação de R\$ 410.561 na rubrica "Ativos financeiros disponíveis para venda", referente a aplicações em títulos, anteriormente registrado na rubrica "Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central";
- Segregação dos valores referentes a ativos fiscais, apresentando-os nas rubricas "Ativos Fiscais Correntes" e "Ativos fiscais Diferidos", totalizando R\$ 968.361, anteriormente apresentados na rubrica "Outros ativos".

Passivos e Patrimônio Líquido

- Apresentação, em linhas segregadas do passivo, dos valores referentes a recursos de aceites e emissão de títulos, anteriormente apresentados na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses", no valor de R\$ 3.110.076;
- Incorporação do saldo de Carteira de câmbio, anteriormente apresentado de forma segregada, na rubrica "Outros ativos", no montante de R\$ 882.247;
- Reclassificação de parcela referente à participação de acionistas não controladores em fundos resgatáveis, da rubrica do patrimônio líquido "Participação de acionistas não controladores" para a rubrica do passivo "Outros passivos", no valor de R\$ 46.550;
- Segregação dos valores referentes a passivos fiscais, apresentando-os nas rubricas "Passivos Fiscais Correntes" e "Passivos fiscais Diferidos", totalizando R\$ 1.497.795, anteriormente apresentados na rubrica "Outros ativos".

Como resultado dos aprimoramentos acima, os ativos totais foram incrementados em R\$ 49.257, com o respectivo aumento do passivo de R\$ 95.806 e redução do Patrimônio líquido de R\$ 46.549.

Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente

- Segregação do Resultado negativo com Instrumentos financeiros derivativos, no montante de R\$ 342.040, anteriormente apresentado na rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação";
- Incorporação da receita de juros com títulos e valores mobiliários do exterior, no montante de R\$ 130.591, e de resultados com operações de leasing, no montante de R\$ 202.031, à rubrica "Receita Líquida de Juros", anteriormente apresentados como "Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros" e "Resultado líquido com ativos financeiros mantidos para negociação";

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

- Desta forma, como resultado das reclassificações acima, a rubrica "Resultado com instrumentos financeiros mantidos para negociação" registrou um impacto no valor de R\$ 233.136.

Não ocorreram ajustes aos totais do resultado e ao resultado abrangente, como resultado dos aprimoramentos acima.

#### Demonstração do Fluxo de Caixa

Os aprimoramentos na apresentação dos ativos e passivos e a reclassificação da variação líquida nos fluxos de caixa gerados nos títulos disponíveis para venda, no valor de R\$ 2.924.216, anteriormente apresentados como atividade operacional, resultaram nos respectivos reflexos nos fluxos de caixa:

- Variação líquida nos fluxos de caixa aplicados nas atividades operacionais em R\$ (4.125.581);
- Variação líquida nos fluxos de caixa gerados nas atividades de investimentos em R\$ 3.444.785;
- Variação líquida nos fluxos de caixa gerados nas atividades de financiamentos em R\$ 638.538.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN para aquelas utilizadas nestas demonstrações contábeis, relativas ao lucro líquido e patrimônio líquido, estão demonstradas na Nota 2.e - "Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS 1)".

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (inclusive instrumentos derivativos).

A preparação destas demonstrações contábeis consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para essas demonstrações contábeis consolidadas, estão demonstradas na Nota 4 - "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

#### b) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

O Safra não adotou antecipadamente as IFRSs novas e modificações enumeradas a seguir, algumas por opção da própria instituição e outras por imposição do IASB:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, emitido em novembro de 2009 e alterado em outubro de 2010, que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

O IFRS 9 estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo do IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em instrumentos de capital são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes.

O efeito mais significativo do IFRS 9 relacionado à classificação e mensuração de passivos financeiros refere-se a contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Especificamente, de acordo com a IFRS 9, com relação aos passivos financeiros reconhecidos ao valor justo através do resultado, o valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em "Outros resultados abrangentes", a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em "Outros resultados abrangentes" resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reconhecidas no resultado. Anteriormente, de acordo com a IAS 39, o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro seria reconhecido no resultado.

O IFRS 9 é aplicável para períodos anuais com início em ou após 01.01.2015, com adoção antecipada permitida. O Safra optou por não adotar a IFRS 9 antecipadamente à sua data de efetiva implementação.

- Modificações do IFRS 7: Divulgações - transferências de ativos financeiros, contempla as alterações trazidas pela IFRS 9 (conforme alterado em 2010) – e é aplicável a períodos anuais com início em ou após 01.01.2013.

As modificações do IFRS 7 - Divulgações - transferências de ativos financeiros aumentam as exigências de divulgação de transações envolvendo transferências de ativos financeiros. Essas modificações têm por objetivo oferecer maior transparência com relação às exposições ao risco quando um ativo financeiro é transferido, porém o transferidor retém certo nível de exposição contínua no ativo. As modificações requerem ainda divulgações nos casos em que as transferências de ativos financeiros não são proporcionalmente distribuídas durante o período. O Safra não espera que essas modificações do IFRS 7 tenham um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações contábeis.

- Modificações do IAS 12: impostos diferidos – recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo - aplicável a períodos anuais com início em ou após 01.01.2012.

Em 20.12.2010, o IASB emitiu a modificação do IAS 12 - Income Taxes denominada

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

"Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets". A IAS 12 requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - Investment Property, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda. A modificação apresenta uma solução prática para o problema, introduzindo a presunção de que a recuperação do valor contábil será, normalmente, através de venda. Como resultado das modificações, a SIC-21 - Income Taxes - Recovery of Revalued Nondepreciable Assets não será mais aplicável para propriedades para investimento mantidas ao valor justo. As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012 e a adoção antecipada é permitida. O Safra optou por não adotar a IAS 12 antecipadamente à sua data de efetiva implementação. O Safra não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações contábeis.

- Modificação do IAS 32 – Instrumentos financeiros: apresentação – esclarece os requerimentos para compensação de instrumentos financeiros reconhecidos no balanço Patrimonial. Essa alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2014.
- IFRS 10: Demonstrações contábeis consolidadas - aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

O IFRS 10 tem como objetivo estabelecer princípios para a apresentação e preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ele define o conceito de controle, estabelecendo-o como a base para consolidação. A norma estabelece como avaliar o conceito de controle para identificar se um investidor controla ou não uma entidade e, portanto, se deve ou não consolidar essa entidade. Além disso, ela estabelece os requerimentos contábeis para a preparação das demonstrações contábeis consolidadas. O Safra não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

- IFRS 11: Acordos em empreendimentos controlados em conjunto (*Joint arrangements*) – aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Pelo IFRS 11, a análise de acordos em empreendimentos controlados em conjunto deve focar nos direitos e obrigações envolvidos nesses acordos, e não em sua forma legal. Operação em conjunto (*Joint operation*) é quando o operador tem direito aos ativos e obrigações envolvidos no acordo, contabilizando com isso seus ativos, passivos, receitas e despesas. *Joint venture* é quando o operador tem direito aos ativos líquidos do acordo, contabilizando assim pelo método da equivalência patrimonial. A norma ainda proíbe a consolidação proporcional de *joint ventures*. O Safra não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

- IFRS 12: Divulgações de participações em outras entidades - aplicável a períodos anuais com



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

início em ou após 1º de janeiro de 2013.

O IFRS 12 estabelece divulgações para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo empreendimentos controlados em conjunto, associadas, sociedades de propósito específico e outras entidades *off balance*.

- IFRS 13: Mensuração do valor justo – aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

O IFRS 13 tem como objetivo aumentar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração do valor justo através do fornecimento de uma definição precisa de valor justo e de uma única fonte de requerimentos de mensuração e divulgação do valor justo através das IFRSs. Além disso, a norma fornece um guia para a aplicação dos conceitos definidos.

c) Base de Consolidação

Entidades controladas são aquelas cujas políticas financeiras e operacionais são determinadas pelo Banco Safra S.A., por este deter o controle através de participação acionária representativa e/ou preponderância na tomada de decisões. As entidades controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Safra e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre essas empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados no processo de consolidação. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco Safra S.A. – entidade controladora.

A participação de acionistas não controladores demonstrada nas contas "Participação de acionistas não controladores" no balanço patrimonial e "Lucro atribuível à participação de acionistas não controladores" na demonstração consolidada do resultado representa a participação de outras empresas do Grupo Safra que não estão na estrutura societária do Banco Safra S.A.

Apresentamos a seguir as principais entidades que compõem a consolidação e os respectivos percentuais de participação em 31.12.2011, 31.12.2010 e 01.01.2010:

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

	%		
	31.12.2011	31.12.2010	01.01.2010
Banco Safra (Cayman Islands) Limited (i)	100,00	100,00	100,00
J.Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda. (i)	99,99	99,99	99,99
Safra Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (i)	99,99	99,99	99,99
Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (i) (v)	99,99	99,99	99,99
Banco J. Safra S.A. (i) (v)	99,99	99,99	99,99
Sercom Comércio e Serviços Ltda. (i)	99,99	99,99	99,99
Elong Administração e Representações Ltda. (i)	99,99	99,99	99,99
Safra Vida e Previdência S.A. (i)	99,98	99,98	99,98
Safra Seguros Gerais S.A. (i)	99,99	99,99	99,99
Aratu Segurança e Vigilância S/S Ltda. (i)	99,99	99,99	99,99
Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários (i)	90,98	90,98	90,42
Taquari Representações e Participações Ltda. (i)	99,99	99,99	99,99
Stone Fountain Investments Inc.(i)	99,99	99,99	99,99
Kiama S.A. (i)	99,99	99,99	99,99
Vênus Fundo de Investimento Curto Prazo (ii)	100,00	-	-
Mercúrio Fundo de Investimento Curto Prazo (ii)	99,78	-	-
Marte Fundo de Investimento Curto Prazo (ii)	82,96	-	-
Safra Global FI Multimercado Crédito Privado (ii) (iii)	-	99,27	99,45
Fundos de investimento Safra Vida e Previdência (iv)	100,00	100,00	100,00

(i) Empresas integrantes do Conglomerado Econômico Financeiro – CONEF, conforme definição do Banco Central do Brasil (BACEN);

(ii) Fundos de investimento exclusivos das empresas do Safra, administrados pela JS Administração de Recursos S.A.. A participação dos quotistas não controladores (quotas resgatáveis) está apresentada no balanço patrimonial em "Outros Passivos" (Nota 15.b);

(iii) Fundo encerrado em 06.05.2011;

(iv) Fundos de investimento exclusivos vinculados a planos de previdência privada PGBL e VGBL, administrados pela JS Administração de Recursos S.A.; e

(v) Operações de arrendamento mercantil foram consolidadas pelo método financeiro.

d) Conversão em moeda estrangeira

I. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais das controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação do Banco Safra S.A.

II. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração consolidada do resultado.

As alterações no valor justo dos títulos e valores mobiliários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas das variações cambiais relacionadas ao custo amortizado do título e das outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado nas contas de "Receitas de juros e similares" e "Despesas de juros e similares" e os ajustes ao valor justo são reconhecidos no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial".

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros classificados como mantidos para negociação são reconhecidas como parte do resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação.

e) Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS 1)

I. Base da transição para o IFRS - Aplicação do IFRS 1

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, referentes ao exercício findo em 31.12.2011, estão sendo apresentadas de forma comparativa com o exercício anterior, sendo 1º de janeiro de 2010 definido como data de transição, e foram preparadas integralmente com base os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

O Safra analisou o IFRS 1 na preparação destas demonstrações contábeis, as quais aplicou certas isenções opcionais e as exceções obrigatórias relevantes presentes nas normas do IFRS.

II. Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pelo Safra

O Safra optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

- contrato de seguros (IFRS 1, parágrafo D4);
- mensuração e designação pelo valor justo de ativos financeiros ou passivos financeiros no reconhecimento inicial (IFRS 1, parágrafo D20); e
- designação de instrumentos financeiros anteriormente reconhecidos (IFRS 1, parágrafo D19);

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

As isenções opcionais remanescentes, descritas abaixo, não foram aplicáveis pelo Safra:

- transações de pagamento baseadas em ações (IFRS 1, parágrafos D2 e D3);
- valor justo ou reavaliação como custo presumido (IFRS 1, parágrafos D5-D8);
- arrendamentos (IFRS 1, parágrafo D9);
- benefícios aos empregados (IFRS 1, parágrafos D10 e D11);
- diferenças acumuladas de conversão (IFRS 1, parágrafos D12 e D13);
- investimentos em subsidiárias, entidades controladas em conjunto e coligadas (IFRS 1, parágrafos D14 e D15);
- ativos e passivos de subsidiárias, coligadas e empreendimentos em conjunto (IFRS 1, parágrafos D16 e D17);
- instrumentos financeiros compostos (IFRS 1, parágrafo D18);
- passivos por desativação incluídos no custo do imobilizado (IFRS 1, parágrafo D21);
- ativos financeiros ou ativos intangíveis contabilizados de acordo com o IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviço (IFRS 1, parágrafo D22); e
- custos de empréstimos (IFRS 1, parágrafo D23).

III. Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pelo Safra

O Safra atendeu as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva:

- estimativas contábeis;
- baixa de ativos financeiros e passivos financeiros (parágrafos B2 e B3);
- contabilização de cobertura (*Hedge contábil*) (parágrafos B4-B6); e
- participações não-controladas (parágrafo B7).

IV. Reconciliação entre BR GAAP e o IFRS

Abaixo seguem as reconciliações do lucro líquido e patrimônio líquido referentes ao exercício findo em 31.12.2010, bem como a reconciliação do patrimônio líquido na data de transição:

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

	31.12.2010		01.01.2010
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido
<b>Em BRGAAP</b>	<b>1.048.083</b>	<b>5.613.742</b>	<b>4.906.546</b>
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, classificados como ativo permanente no BRGAAP (a)	-	117.606	125.900
Baixa de comissões sobre operações de crédito e de arrendamento mercantil designados ao valor justo (b)	(70.432)	(98.199)	(27.767)
Diferimento de comissões (carteira de crédito e de arrendamento mercantil avaliada ao custo amortizado) (c)	645	3.911	3.264
Reconhecimento do imposto de renda diferido (d)	(2.565)	624.140	626.705
Imposto de renda e cont. social diferidos sobre as demais diferenças (d)	27.917	(9.325)	(40.559)
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(47.042)	(50.360)
Demais ajustes	27.917	37.715	9.801
<b>Lucro e patrimônio líquido do acionista controlador em IFRS</b>	<b>1.003.648</b>	<b>6.251.873</b>	<b>5.594.089</b>
Participação de acionistas não controladores	8.691	33.545	29.524
<b>Total do lucro líquido e patrimônio líquido em IFRS</b>	<b>1.012.339</b>	<b>6.285.418</b>	<b>5.623.613</b>

O impacto dos ajustes descritos acima na demonstração do fluxo de caixa foram substancialmente direcionados para o grupo das atividades operacionais, devido a origem dos saldos e natureza dos ajustes apresentados nas reconciliações acima.

- (a) Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, classificados como ativo permanente no BRGAAP

Alguns ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado e ao custo histórico, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN (BR GAAP), devem ser mensurados ao valor justo para o IFRS, a menos que a determinação do valor justo dos instrumentos seja impraticável. Estes ativos financeiros foram classificados na categoria "disponível para venda" e avaliadas ao valor justo na data de transição para as IFRSs, com o respectivo ganho ou perda reconhecido em conta de reserva no patrimônio líquido denominada – "Ajuste de avaliação patrimonial", já líquido dos efeitos tributários.

- (b) Baixa de comissões sobre operações de crédito designadas ao valor justo por meio do resultado

As comissões diferidas, para fins de BRGAAP, da carteira de operações de crédito pré-fixadas foram baixadas, uma vez que essa carteira de operações crédito foi reconhecida ao valor justo de acordo com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração".

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

(c) Diferimento de comissões

As comissões inerentes às operações da carteira de crédito pós-fixada, avaliadas a custo amortizado, foram ajustadas para compor a taxa efetiva de juros em atendimento ao IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração".

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos oriundos de diferenças temporárias, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, podem ser reconhecidos, mediante certas condições previstas na regulamentação. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos todos os impostos diferidos e o seu valor recuperável deve ser testado periodicamente, considerando também o prazo de realização.

As demais mudanças nos impostos e contribuições sociais diferidos representam os efeitos do imposto diferido sobre os ajustes mencionados nos itens anteriores, originados dos ajustes por diferenças entre BRGAAP e IFRS.

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado e do resultado abrangente foram ajustados da seguinte forma:

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

ATIVO	01.01.2010				31.12.2010			
	BR GAAP (1)	AJUSTE	Consolidação/ Reclassificação	IFRS	BR GAAP (1)	AJUSTE	Consolidação/ Reclassificação	IFRS
Caixa e equivalentes de caixa	8.892.342	-	-	8.892.342	10.553.427	-	-	10.553.427
Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto	10.851.093	-	(1.166.378)	9.684.715	7.159.912	-	-	7.159.912
Reservas no Banco Central	711.371	-	-	711.371	1.377.959	-	-	1.377.959
Ativos Financeiros	14.723.842	125.900 (a)	(5.096.144)	9.753.599	15.063.825	117.604 (a)	(5.369.608)	9.811.821
Instrumentos financeiros derivativos	169.584	-	(16.390)	153.194	268.107	-	(48.831)	219.276
Operações de crédito	26.951.946	3.264 (c)	67.643	27.022.853	36.561.375	3.911 (c)	(79.661)	36.485.626
Investimentos	12.749	-	-	12.749	10.612	-	-	10.612
Ativo imobilizado	290.723	-	11.339	302.062	263.358	-	16.155	279.513
Ativos intangíveis	20.761	-	-	20.761	17.815	-	5	17.820
Ativos fiscais correntes	132.127	-	393	132.520	63.243	-	1.354	64.597
Ativos fiscais diferidos	223.419	636.505 (d)	-	859.924	230.372	614.815 (d)	58.578	903.764
Ativos não correntes mantidos para venda	23.503	-	-	23.503	38.058	-	-	38.058
Outros ativos	3.232.928	(27.767) (b)	(524.690)	2.680.471	1.705.384	(98.199) (b)	115.125	1.722.310
<b>Total do ativo</b>	<b>66.236.388</b>	<b>737.902</b>	<b>(6.724.228)</b>	<b>60.250.064</b>	<b>73.313.446</b>	<b>638.131</b>	<b>(5.306.882)</b>	<b>68.644.695</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Depósitos de clientes	10.481.946	-	-	10.481.946	11.079.463	-	(11.956)	11.067.507
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	27.147.557	-	(5.359.458)	21.788.099	29.921.044	-	(4.149.918)	25.771.128
Obrigações por empréstimos e repasses	6.978.784	-	95.590	7.074.374	9.566.738	-	33.713	9.600.451
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.520.248	-	(68.345)	1.451.903	2.840.818	-	(21.484)	2.819.334
Instrumentos financeiros derivativos	5.721.536	-	(1.463.259)	4.258.277	4.345.549	-	(1.302.330)	3.043.219
Passivos financeiros ao valor justo no reconhecimento inicial	2.048.899	-	-	2.048.899	2.510.716	-	-	2.510.716
Dívida subordinada	699.296	-	-	699.296	1.027.905	-	-	1.027.905
Operações de seguros e previdência	1.306.661	-	(15)	1.306.646	1.956.433	-	-	1.956.433
Provisões para contingências	888.441	-	-	888.441	1.093.643	-	-	1.093.643
Passivos fiscais correntes	341.456	-	428	341.884	344.753	-	(9.327)	335.426
Passivos fiscais diferidos	973.226	50.359 (d)	-	1.023.585	1.103.789	47.042	11.538	1.162.369
Outros passivos	3.221.792	-	41.307	3.263.099	1.909.559	-	61.587	1.971.146
Total do patrimônio líquido	4.906.546	-	29.523	5.623.613	5.613.742	638.131	34.249	6.285.418
Patrimônio líquido do acionista controlador	4.906.546	687.543	-	5.594.089	5.613.742	638.131	-	6.251.873
Participação de acionistas não controladores	-	-	29.524	29.524	-	-	33.545	33.545
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>66.236.388</b>	<b>737.902</b>	<b>(6.724.226)</b>	<b>60.250.064</b>	<b>73.313.446</b>	<b>685.173</b>	<b>(5.353.926)</b>	<b>68.644.695</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

	<b>Exercício de 2010</b>			
	<b>BRGAAP(1)</b>	<b>AJUSTES</b>	<b>Consolidação/ Reclassificação</b>	<b>IFRS</b>
Receita líquida de juros	3.097.013	(70.432)	132.289	3.158.870
Receitas de juros e similares	7.490.570	(70.432)		7.138.581
Despesas de juros e similares	(4.447.192)	-	413.847	(4.033.345)
Receitas de dividendos e similares	53.635	-		53.634
Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros	(258.094)	-	225.481	(32.613)
Receita líquida de juros após perdas por redução no valor recuperável de ativos financeiros	2.838.920	(70.432) (b)	357.770	3.126.257
Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação	196.082	-	(205.240)	(9.158)
Resultado líquido com instrumentos financeiros disponíveis para venda	16.132	-	1.914	18.046
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados ao valor justo através do resultado	(65.014)	-	(247.168)	(312.182)
Resultado líquido com derivativos			(342.040)	(342.040)
Receitas com tarifas e comissões	623.029	645 (c)	(41.873)	581.801
Resultado com operações de seguros e previdência	83.637	-	-	83.637
Despesas de pessoal	(875.654)	-	-	(875.654)
Despesas administrativas	(499.313)	-	(2.814)	(502.127)
Despesas tributárias	(205.367)	-	(367)	(205.734)
Resultado com equivalência patrimonial	2.405	-	-	2.405
Outras receitas (despesas) operacionais	(575.843)	-	490.535	(85.308)
Lucro operacional antes da tributação	1.539.013	(69.787)	10.716	1.479.943
Imposto de renda e contribuição social	(490.930)	25.352 (d)	(2.025)	(467.604)
<b>Lucro líquido consolidado do exercício</b>	<b>1.048.083</b>	<b>(44.435)</b>	<b>8.691</b>	<b>1.012.339</b>
Lucro atribuível à participação do acionista controlador				1.003.648
Lucro atribuível à participação de acionistas não controladores				8.691
Ajuste de avaliação patrimonial				(3.898)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>				<b>1.008.441</b>

(1) As informações apresentadas consideram os valores apurados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras (BR GAAP) agrupadas de acordo com o modelo de apresentação requerido pelo IFRS.

Os ajustes e reclassificações sobre o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e do resultado abrangente decorrem basicamente dos ajustes de critérios contábeis entre BRGAAP e IFRS, demonstrados no quadro de "Reconciliação entre BR GAAP e IFRS" e da consolidação de fundos exclusivos.



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

### **3 Principais práticas contábeis**

Segue abaixo as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis:

#### a) Fluxo de Caixa

- I- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.
- II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada pelo método indireto, com base nos critérios estabelecidos pelo IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:
- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
  - Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
  - Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

#### b) Aplicação Interfinanceira e operações no mercado aberto

As aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, utilizando-se da taxa efetiva de juros (Nota 3.c.VI). As variações do resultado entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como "Receitas (despesas) de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

Especificamente em relação às operações no mercado aberto, as compras de ativos financeiros vinculadas a contratos de revenda são reconhecidas como um financiamento concedido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas, no balanço patrimonial na conta "Caixa e equivalentes de caixa" ou "Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto" (ativo),

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

dependendo do prazo original das respectivas operações. As vendas de ativos financeiros vinculados a contratos de recompra são reconhecidas como um financiamento recebido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas no balanço patrimonial na conta "Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto" (passivo).

c) Ativos e passivos financeiros

O Safra designa seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias:

- mensurados ao valor justo através do resultado;
- disponíveis para venda;
- mantidos até o vencimento;
- empréstimos e recebíveis (operações de crédito); e
- mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e os passivos financeiros assumidos. A Administração determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial.

I. Mensurados ao valor justo através do resultado

- Mantidos para negociação

Os ativos financeiros (incluindo as operações com derivativos) são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos ou incorridos com o objetivo de negociação no curto prazo. Em relação aos passivos financeiros, devem ser classificados nessa categoria os instrumentos financeiros derivativos passivos que não tenham sido designados como instrumento de hedge contábil. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são apresentados na demonstração consolidada do resultado na conta "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação" ou "Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos", conforme o caso, no período em que ocorrem. Os respectivos custos de transação são reconhecidos como despesa na demonstração consolidada do resultado.

- Designados ao valor justo no reconhecimento inicial

São designadas ao valor justo no reconhecimento inicial aquelas operações de crédito e de arrendamento mercantil contratadas com taxas pré-fixadas e captações efetuadas com taxas pré-fixadas, que são objeto de contratação de derivativos para eliminar o risco de variação das taxas de juros, uma vez que existe um descasamento de montantes e prazos entre o total das operações ativas com taxa pré-fixadas e o total das captações com taxa pré-fixadas. A marcação a mercado dos derivativos contratados para eliminar o risco de descasamento dos ativos e passivos pré-fixados poderia causar

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

uma distorção contábil, caso os ativos e passivos objeto da proteção não fossem marcados a mercado. Levando em consideração este descasamento, a forma de gestão das carteiras ativas e passivas contratadas com taxas pré-fixadas e a estratégia adotada pelo Safra para gerenciamento de riscos, a Administração decidiu pela opção de designar tais ativos e passivos contratados com taxas pré-fixadas ao valor justo por meio do resultado (Nota 11).

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial são apresentados na demonstração consolidada do resultado na conta "Resultado líquido com instrumentos financeiros designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial" no período em que ocorrem. Os respectivos custos de transação são reconhecidos como despesa na demonstração consolidada do resultado.

II. Disponíveis para venda

São classificados como disponíveis para venda os ativos financeiros não derivativos, adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, a serem mantidos por um período indefinido, podendo ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações.

Ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados e contabilizados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Nesse caso, o ganho ou perda acumulada na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício na conta de "Resultado com ativos financeiros disponíveis para venda". Os juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício. Os dividendos de títulos patrimoniais registrados como disponíveis para venda também são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito de recebê-los. Os juros dos ativos financeiros disponíveis para venda são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros (Nota 3.c.VI).

III. Mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos e vencimentos fixos ou determináveis, registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos aos ativos, com vencimentos definidos e para os quais existe a intenção positiva e capacidade financeira de manter esses ativos até o vencimento. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se da taxa efetiva de juros (Nota 3.c.VI).

IV. Empréstimos e recebíveis (operações de crédito)

As operações de crédito e de arrendamento mercantil classificadas pelo Safra na categoria "empréstimos e recebíveis" incluem os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

cotados em um mercado ativo.

As operações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, acrescido dos custos de transação, e a partir daí contabilizados pelo custo amortizado, exceto aqueles designados ao valor justo no reconhecimento inicial, utilizando-se da taxa efetiva de juros (Nota 3.c.VI).

Os ganhos dessas operações são reconhecidos como "Receitas de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

V. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Todos os passivos financeiros, exceto operações com derivativos e aqueles que, pela opção da entidade, foram designados ao valor justo no reconhecimento inicial, são classificados nesta categoria. Compreendem aqueles passivos que são atualizados, subsequentemente, pela taxa efetiva de juros.

As despesas de juros correspondentes desses instrumentos financeiros são incluídas na demonstração consolidada do resultado na conta de "Despesas de juros e similares".

VI. Método da taxa efetiva de juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros em caixa ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro e não sofre revisões posteriores. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, custos da transação, descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são periodicamente remensurados pelo seu valor justo com as variações reconhecidas diretamente no resultado.

Para a determinação do valor justo dos derivativos deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado através de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado, modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes no mercado. Aqueles precificados com base em preços cotados em mercados ativos são classificados como Nível 1, conforme hierarquia do valor justo do IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Divulgações. Aqueles em que o Safra utiliza preços de mercado de ativos similares ou modelos de precificação baseados em dados de mercado são classificados como Nível 2. Por fim, aqueles precificados através de técnicas de avaliação, cujos "inputs" significativos não se baseiam em dados de mercado são classificados como Nível 3 (vide Nota

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

22.d.I). Além disso, na determinação do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do Safra (derivativos passivos).

Os derivativos são considerados ativos quando o valor justo for positivo e passivos se estes forem negativos.

Não temos derivativos designados como instrumentos de hedge contábil. Desta forma, toda a carteira de derivativos do Safra é classificada como instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, na categoria mantidos para negociação.

Sendo assim, as mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período sob a rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos".

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características econômicas e riscos não forem fortemente relacionados com aqueles do contrato principal e o contrato como um todo não for contabilizado pelo valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são mensurados pelos seus valores justos e os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo são incluídos diretamente no resultado.

e) Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safra avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safra retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de *default* do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

f) Reclassificação de ativos financeiros

É permitido que haja reclassificação de ativos financeiros somente em circunstâncias específicas determinadas no IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. As reclassificações devem ser feitas ao valor justo na data do evento. Este valor justo se torna o novo custo do ativo e não é permitida reversão de ganhos ou perdas referentes ao valor justo reconhecido antes da reclassificação.

O Safra não efetuou reclassificações entre categorias de ativos financeiros nos exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

g) Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Um ativo financeiro somente pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido no balanço patrimonial se o Safra possuir o direito ou obrigatoriedade legal de compensar os montantes reconhecidos e puder fazê-lo em uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

h) Receitas e despesas de juros e similares

As receitas e despesas de juros que abrangem todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "Receitas de juros e similares" e "Despesas de juros e similares" na demonstração consolidada do resultado.

i) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

I. Operações de crédito ao custo amortizado

O Safra avalia, na data de cada demonstração contábil, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda impactar os fluxos de caixa futuros estimados, desde que possa ser confiavelmente estimado.

O Safra possui políticas, métodos e regras para cobrir o Risco de Crédito decorrente de insolvência e *default* da contraparte. Estes critérios objetivos combinam as informações econômico-financeiras do cliente e de seu grupo econômico com as garantias acessórias oferecidas às operações.

Para determinar se há evidência objetiva da redução do valor recuperável, o Safra verifica se houve deterioração do rating do cliente, baseado em modelos internos que levam em consideração diversos fatores objetivos, destacando-se:

- Inadimplência observada nos pagamentos do principal ou juros;
- Dificuldades financeiras do emissor;
- Violação de cláusulas ou condições dos empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do emissor; e
- Deterioração do valor da garantia.

A ponderação desses itens estabelece uma nota do cliente e uma nota da garantia, que avaliados em uma escala interna, geram a nota da operação que é a nota base para classificação e apuração da provisão para redução do valor recuperável.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

Aliada às políticas e regras internas, que são utilizadas para calcular os requisitos necessários de provisão, a constituição da provisão para redução do valor recuperável também leva em consideração diversos outros fatores estabelecidos pelo Safra, a saber:

- Ambiente econômico atual e suas tendências;
- Análise dos setores econômicos;
- Fatores cíclicos que acarretaram perdas históricas;
- Concentração de perdas recentes;
- Fatores regionais que afetaram setores econômicos específicos; e
- Experiência histórica sobre perdas em outras circunstâncias conhecidas no momento de avaliação das carteiras.

A metodologia para apuração da provisão para redução do valor recuperável é periodicamente avaliada pela Diretoria de Crédito e pelo Comitê Executivo.

Quando um empréstimo é considerado incobrável, é baixado contra provisão para perda por redução no valor recuperável. Tais empréstimos são baixados, uma vez que todos os procedimentos necessários sejam completados e o montante de perda seja determinado.

Em um período subsequente, se o montante de perda for diminuído e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor), a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta de provisão. O montante de reversão é reconhecido na conta "Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros", na demonstração consolidada do resultado.

## II. Ativos categorizados como disponíveis para venda

O Safra avalia, na data de cada demonstração contábil, a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um declínio significativo ou prolongado no valor justo de um instrumento de dívida classificado como disponível para venda abaixo do seu custo é considerado para determinar se os ativos estão deteriorados. Quando tal evidência objetiva existir para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada (que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução do valor recuperável desse ativo financeiro anteriormente reconhecida no resultado) é removida do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração consolidada do resultado. As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um instrumento de capital classificado como disponível para venda não são revertidas por meio do resultado. Excepcionalmente, caso o valor justo de um instrumento de dívida classificado como disponível para venda recupere seu valor em um período subsequente, e o aumento for relacionado com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda no resultado, esta perda é revertida por meio do resultado.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

III. Empréstimos renegociados

Os empréstimos renegociados são tratados como novos empréstimos, mantendo-se intacta a avaliação do risco de crédito do devedor para fins de mensuração da redução do valor recuperável desses ativos.

j) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro, se este não o fizer, independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade, entre outros.

O Safra reconhece inicialmente as garantias financeiras prestadas ao valor justo, que geralmente é o valor presente de taxas, comissões e juros recebidos e a receber desses contratos ao longo de seu prazo, reconhecidas na demonstração consolidada do resultado na conta "Receitas com tarifas e comissões".

Garantias financeiras, independentemente do avalista ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por redução no valor recuperável de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado.

k) Receitas e despesas com tarifas e comissões

As receitas e despesas com tarifas e comissões são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

l) Ativo imobilizado

Imóveis de uso e outras imobilizações de uso compreendem os bens corpóreos destinados à manutenção das atividades e/ou que transfiram ao Safra os benefícios econômicos, riscos e controles desses bens. O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico e deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas administrativas, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

- Imóveis de uso: vinte e cinco anos (4% ao ano);
- Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação e segurança, instalações e aeronaves: dez anos (10 % ao ano);
- Veículos e equipamento de processamento de dados: cinco anos (20 % ao ano).

Os ativos são revisados para a verificação de perda por redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre o valor líquido recebido e o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração consolidada do resultado.

Não registramos perda por redução do valor recuperável em ativos imobilizados nos exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis consolidadas.

m) Ativos intangíveis

O ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Safra ou exercidos com tal finalidade.

Os intangíveis, representados substancialmente por *softwares* e gastos com desenvolvimentos de sistemas, possuem vida útil definida e são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo. Esses ativos são revisados anualmente para a verificação de deterioração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

n) Ativos não correntes mantidos para a venda

São considerados ativos não correntes mantidos para venda os ativos que terão seu valor contábil recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que sejam classificados como mantidos para a venda, o ativo deve:

- estar prontamente disponível para a venda imediata;
- ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua alienação;
- fazer parte de um programa para a localização de um comprador e concluir a venda;
- ser ativamente negociado a um preço que seja uma aproximação razoável do seu valor justo; e
- ter sua venda prevista para o prazo de um ano.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

Em certas circunstâncias, imóveis e bens móveis são tomados em decorrência de execução de empréstimos que estão em inadimplência e são mensurados e contabilizados pelo menor valor entre o valor contábil da operação de crédito e o valor justo dos imóveis e bens móveis menos o custo para venda.

Ganhos e perdas decorrentes do valor de venda menos custos sobre a venda são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em "Perdas por redução (líquidas de recuperação) no valor recuperável de ativos financeiros".

o) Operações de arrendamento mercantil

O Safra, como arrendatário em arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade do bem é retida pelo arrendador, classifica-os como arrendamentos operacionais.

Nos casos em que o Safra, como arrendatário, retém parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade do bem, classifica-os como arrendamento financeiro e apresenta-os em seu balanço patrimonial.

p) Operações de seguros

I. Contratos de seguro

De acordo com o IFRS 4, contrato de seguro é um contrato em que a entidade recebe um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetar adversamente o segurado, é classificado como um contrato de seguro (Nota 13).

Um contrato emitido que transfere risco financeiro é considerado como um contrato de investimento, sendo reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros – IAS 39 – Instrumentos financeiros derivativos.

II. Prêmios de seguros

Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, são registrados por ocasião da emissão das respectivas apólices ou faturas, e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos

Os prêmios de seguros são submetidos à teste de "impairment", sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados.

As receitas de contribuições previdenciárias são reconhecidas por ocasião de seu recebimento.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

III. Resseguros

As operações de resseguro são efetuadas no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

Os prêmios de resseguro são reconhecidos no resultado durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos.

Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos à teste de "*impairment*".

IV. Teste de adequação do passivo

O IFRS 4 requer que as entidades analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação.

Semestralmente, o teste de adequação do passivo é efetuado para verificar a adequação dos passivos de seguro líquidos dos custos de aquisição relacionados. Para efetuar esse teste, o Safra utiliza as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. Qualquer deficiência é contabilizada, inicialmente, utilizando os custos de aquisição diferidos relacionados e, posteriormente, uma provisão no passivo.

Contratos de seguro de longo prazo são mensurados com base em premissas do início do contrato. Quando o teste de adequação requer a adoção de novas premissas, essas são usadas prospectivamente.

V. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros e previdência privada são calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais, conforme disposto pela SUSEP e segundo critérios estabelecidos nas Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 162/2006, 181/2007, 195/2008 e 204/2009:

- Provisão de prêmios não ganhos (PPNG): constituída para cobertura de sinistros a ocorrer referentes aos riscos vigentes na data de cálculo, pela parcela dos prêmios retidos correspondentes aos períodos de riscos não decorridos de contratos de seguros, calculada "pro rata temporis". As referentes a operações de retrocessão são constituídas com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A. Adicionada a esta provisão, é constituída a reserva de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) para cobertura dos riscos que ainda não foram emitidos na data base de cálculo;
- Provisão de sinistros a liquidar: constituída com base em estimativa de pagamento de indenizações, conforme avisos de sinistros recebidos até a data-base, e atualizada monetariamente de acordo com as normas da SUSEP;
- Provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos: representam o valor

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

das obrigações assumidas com os participantes de planos PGBL e VGBL, e são constituídas conforme nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP;

- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): calculada atuarialmente e constituída para a cobertura dos sinistros que ocorreram mas não foram avisados pelos segurados;
- Provisão para insuficiência de contribuição (PIC): anualmente apurada através de cálculo atuarial para cobrir eventual insuficiência de provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos;
- Provisão para insuficiência de prêmio (PIP): apurada através de cálculo atuarial prospectivo, é constituída se for constatada insuficiência da PPNG;
- Provisão para despesas administrativas (PDA): constituída para cobrir despesas administrativas dos planos VGBL, PGBL e seguro de vida individual, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial.

q) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

I. Ativos Contingentes

São possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

II. Provisões e Passivos contingentes

Uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

III. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e as obrigações legais são atualizados mensalmente.

r) Benefícios a empregados

I. Benefícios de curto prazo e longo prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

O Safra não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal chave (Nota 24) e empregados.

II. Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria.

O Safra disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

III. Participação nos lucros

O Safra reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na conta "Despesas de pessoal" na demonstração consolidada do resultado) com base em cálculo que considera o lucro após certos ajustes. O Safra reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

s) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

As despesas fiscais compreendem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes e diferidos. O Imposto de renda e contribuição social são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% acima de determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável para instituições financeiras e empresas de seguro e previdência e 9% para as demais empresas.

O Imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis são diferidos.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências e provisão para redução do valor recuperável dos ativos financeiros.

O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis.

O Imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais disponíveis para compensação com lucros de exercícios futuros são reconhecidos como um ativo quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis.

O Imposto de renda e contribuição social relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

t) Patrimônio líquido

I. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos aos acionistas do Safra é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis, ao final do exercício, com base no estatuto social, para os dividendos mínimos obrigatórios nele definidos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração consolidada do resultado.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

II. Lucros não distribuídos e reservas realizadas

A reserva de lucros é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações legais, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, após as deduções e provisões legais. Destina-se 5% do lucro líquido à reserva legal, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que a referida reserva atingir 20% do capital social realizado ou 30% do total das reservas de capital e legal.

III. Reservas de lucros a realizar

As reservas de lucros a realizar compreendem os ajustes apurados na elaboração das demonstrações contábeis em IFRS que transitaram pelo resultado, segundo o IFRS.

IV. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do Safra pela média ponderada das ações em circulação durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias compradas pelo Safra e mantidas em tesouraria.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há ações com direito a diluição.

u) Fundos de investimento administrados

Os fundos de investimento administrados pelo Safra, com exceção dos fundos exclusivos consolidados, não são apresentados no balanço patrimonial, já que os respectivos ativos são de propriedade de terceiros e o Safra atua somente como agente de administração. As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados a esses fundos (asset management e serviços de custódia) são reconhecidas sob a rubrica "Receitas de tarifas e comissões" na demonstração consolidada do resultado.

v) Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Comitê Executivo, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Safra.

As receitas e despesas diretamente relacionadas com cada segmento são consideradas na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

De acordo com o IFRS 8, o Safra possui os seguintes segmentos de negócios: (i) Banco comercial; (ii) Financiamento ao consumo; (iii) Seguros, asset, banco de investimento e outros e (iv) Corporação.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

---

#### **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As demonstrações contábeis consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Safra. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente ao longo do tempo. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente.

As estimativas e premissas utilizadas são aquelas que o Safra julga serem as melhores disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são continuamente avaliadas pelo Safra, com base nas experiências passadas, novas evidências e outros fatores, incluindo expectativas que consideram eventos futuros.

a) Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros

A preparação das demonstrações contábeis exige que o Safra efetue certas estimativas e adote premissas no melhor do seu julgamento, que afetam os montantes das provisões para perdas no valor recuperável de ativos financeiros (vide nota 3.i.i).

O Safra efetuou uma simulação da sensibilidade da provisão para perda por redução do valor recuperável a um aumento os níveis de inadimplência de crédito. Nesse exercício, avaliamos que o impacto hipotético de um aumento de 10% nos níveis de inadimplência de 31.12.2011 sobre nossa carteira de crédito poderia levar a um aumento de 1,4% no montante de provisão necessária. Esta simulação envolve uma série de premissas e por isso tem um caráter meramente ilustrativo.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no balanço patrimonial incluem principalmente ativos e passivos financeiros mantidos para negociação, inclusive derivativos, operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial, outros ativos e passivos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros disponíveis para venda. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento, as operações de crédito e outros ativos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não avaliados ao valor justo são registrados no balanço patrimonial pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado em nota nas demonstrações contábeis consolidadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

- c) Perda por redução no valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda (nota 3.i.l)

O Safra determina que seja feita uma avaliação para ativos financeiros disponíveis para venda que na sua mensuração subsequente resultem em uma baixa significativa ou prolongada no valor justo do ativo.

A determinação de "significativa" ou "prolongada" requer julgamento. Para alcançar este julgamento o Safra avalia, entre outros fatores, a variação histórica do preço das ações e títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, a evidência objetiva da perda por redução do valor recuperável pode ser apropriada quando existe evidência de deterioração na saúde financeira do emissor, no desempenho da indústria e na performance do setor, nas mudanças de tecnologia, e nos fluxos de caixa operacionais e financeiros.

Mesmo que todos os declínios no valor justo abaixo do custo tivessem sido considerados significativos ou prolongados, não haveria efeito relevante nas demonstrações contábeis de 31.12.2011 e 2010.

- d) Provisões para contingências

São reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e do Safra, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, quando aplicável.

Os valores de eventual liquidação dos ativos e passivos financeiros podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas, ressaltando que em alguns casos existem depósitos judiciais. (Nota 14)

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

**Em milhares de reais**

e) Imposto de renda e contribuição social diferido

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando existe uma forte expectativa de sua utilização através geração de resultados tributáveis, conforme demonstrado na nota 16.b.III. Tal expectativa se baseia em estudos que envolvem julgamento da Administração quanto à projeção de geração de resultados tributáveis e outras variáveis.

f) Provisões técnicas de seguros e previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do Safra para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do Safra, "benchmarks" e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos nos resultados do respectivo período. (Nota 13.a)

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Disponibilidades	380.224	143.045	117.264
Aplicações no mercado aberto	8.001.218	8.763.471	7.161.789
Aplicações em depósitos interfinanceiros	291.404	1.140.180	1.080.234
Aplicações em moedas estrangeiras	738.737	506.731	533.055
<b>Total</b>	<b>9.411.583</b>	<b>10.553.427</b>	<b>8.892.342</b>

**6 Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto**

Referem-se a aplicações de curto prazo, classificadas na categoria de ativos financeiros – empréstimos e recebíveis e mensuradas ao custo amortizado:

	<b>31.12.2011</b>		<b>Total</b>
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	1.149.815	1.243.441	2.393.256
Aplicações no mercado aberto (2)	10.352.609	-	10.352.609
<b>Total</b>	<b>11.502.424</b>	<b>1.243.441</b>	<b>12.745.865</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

Em milhares de reais

	31.12.2010		
	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	306.506	86.931	393.437
Aplicações no mercado aberto (2)	6.565.306	201.169	6.766.475
<b>Total</b>	<b>6.871.812</b>	<b>288.100</b>	<b>7.159.912</b>

	01.01.2010		
	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	501.245	209.231	710.476
Aplicações no mercado aberto (2)	8.469.112	147.714	8.616.826
Aplicações em moeda estrangeira	357.413	-	357.413
<b>Total</b>	<b>9.354.770</b>	<b>356.945</b>	<b>9.684.715</b>

(1) Deste montante, R\$ 570.000 em 31.12.2011 e R\$ 290.000 em 31.12.2010 referem-se a operações contratadas com instituições financeiras não ligadas, objeto de vinculação ao recolhimento compulsório sobre recursos a prazo.

(2) Lastro para captação no mercado aberto, sendo R\$ 10.110.154 em 31.12.2011, R\$ 6.419.068 em 31.12.2010 e R\$ 8.460.117 em 01.01.2010 (Nota 10.b).

## 7 Reservas no Banco Central

Reservas no Banco Central são representados por recolhimentos compulsórios. Os rendimentos dos recursos remunerados são apresentados na nota 12.a.

	31.12.2011	31.12.2010	01.01.2010
Não remunerados	232.190	464.687	510.076
Remunerados	5.157.705	913.272	201.295
<b>Total</b>	<b>5.389.895</b>	<b>1.377.959</b>	<b>711.371</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

**8 Ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)**

**a) Composição da carteira – Mantidos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento**

	31.12.2011							31.12.2010	01.01.2010
	Custo contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Mantidos para negociação (Nota 13.b)</b>	<b>4.820.312</b>	<b>7.383</b>	<b>4.827.695</b>	<b>242.288</b>	<b>61.991</b>	<b>2.820.895</b>	<b>1.702.520</b>	<b>6.898.284</b>	<b>3.789.603</b>
Tesouro Nacional	3.857.263	7.383	3.864.646	-	43.041	2.683.674	1.137.931	5.066.681	1.828.037
Letras do Tesouro Nacional	485.495	2.751	488.246	-	-	488.246	-	1.981.990	674.125
Notas do Tesouro Nacional	2.495.526	4.636	2.500.162	-	38.654	2.175.479	286.029	2.786.484	1.018.456
Letras Financeiras do Tesouro	876.242	(4)	876.238	-	4.387	19.949	851.902	298.207	135.456
Títulos Privados	896.927	-	896.927	176.166	18.950	137.221	564.590	1.831.603	1.961.565
Letras Financeiras	176.313	-	176.313	-	-	-	176.313	-	-
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	463	15.063
Debêntures	104.658	-	104.658	-	179	19.166	85.313	110.387	92.502
Certificados de depósitos bancários	424.927	-	424.927	-	16.545	105.418	302.964	1.513.418	1.731.345
Ações	108.995	-	108.995	108.995	-	-	-	130.951	100.629
Cotas de fundos DPVAT	58.938	-	58.938	58.938	-	-	-	57.792	-
Outros	23.096	-	23.096	8.233	2.226	12.637	-	18.592	22.026
Títulos no exterior - Ações	66.122	-	66.122	66.122	-	-	-	-	-
<b>Disponíveis para venda (2)</b>	<b>3.001.774</b>	<b>(9.904)</b>	<b>2.991.870</b>	<b>363.725</b>	<b>489.182</b>	<b>49.641</b>	<b>2.089.322</b>	<b>2.873.121</b>	<b>5.386.776</b>
Tesouro Nacional	582.635	12.597	595.232	-	-	42.383	552.849	29.225	2.646.700
Letras do Tesouro Nacional	31.768	1.279	33.047	-	-	33.047	-	29.225	1.006.646
Notas do Tesouro Nacional	550.867	11.318	562.185	-	-	9.336	552.849	-	1.603.499
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	36.556
Títulos Privados	1.945.515	(22.501)	1.923.014	363.725	51.112	7.258	1.500.919	2.427.946	1.516.543
Debêntures	1.027.564	-	1.027.564	-	-	6.431	1.021.133	832.030	150.410
Certificado de recebíveis imobiliários	156.255	4.702	160.957	-	-	-	160.957	176.341	-
Certificados de depósitos bancários	370.768	-	370.768	-	51.112	827	318.829	751.783	685.670
Ações	390.928	(27.203)	363.725	363.725	-	-	-	667.792	680.463
Títulos no exterior	473.624	-	473.624	-	438.070	-	35.554	415.950	1.223.533
Eurobonds	35.889	-	35.889	-	335	-	35.554	-	-
Certificado de depósito bancário	437.735	-	437.735	-	437.735	-	-	410.561	-
Treasury Notes	-	-	-	-	-	-	-	5.389	1.223.533

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

Em milhares de reais

	31.12.2011							31.12.2010	01.01.2010
	Custo contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>356.848</b>	-	<b>356.848</b>	-	<b>16.787</b>	<b>340.061</b>	-	<b>40.416</b>	<b>577.220</b>
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados	282.471	-	282.471	-	16.787	265.684	-	30.722	559.342
Notas Promissórias	265.684	-	265.684	-	-	265.684	-	15.217	544.937
Debêntures	16.787	-	16.787	-	16.787	-	-	15.505	14.405
Títulos no exterior - CDB	74.377	-	74.377	-	-	74.377	-	9.694	17.878
<b>Total em 31.12.2011 (1)</b>	<b>8.178.934</b>	<b>(2.521)</b>	<b>8.176.413</b>	<b>606.013</b>	<b>567.960</b>	<b>3.210.597</b>	<b>3.791.842</b>	<b>9.811.821</b>	<b>9.753.599</b>
<b>Total em 31.12.2010 (1)</b>	<b>9.696.733</b>	<b>115.088</b>	<b>9.811.821</b>	<b>875.127</b>	<b>2.806.439</b>	<b>3.681.358</b>	<b>2.448.897</b>		
Mantidos para negociação	6.900.389	(2.105)	6.898.284	207.335	2.232.372	3.460.137	998.440		
Disponíveis para venda (2)	2.755.928	117.193	2.873.121	667.792	574.067	196.310	1.434.952		
Mantidos até o vencimento	40.416	-	40.416	-	-	24.911	15.505		
<b>Total em 01.01.2010 (1)</b>	<b>9.628.976</b>	<b>124.623</b>	<b>9.753.599</b>	<b>766.846</b>	<b>1.017.032</b>	<b>3.755.404</b>	<b>4.214.316</b>		
Mantidos para negociação	3.788.670	933	3.789.603	86.297	940.515	795.926	1.966.865		
Disponíveis para venda (2)	5.263.086	123.690	5.386.776	680.549	76.517	2.396.663	2.233.047		
Mantidos até o vencimento	577.220	-	577.220	-	-	562.815	14.405		

(1) Do total de ativos financeiros, R\$ 955.794 em 31.12.2011 (R\$ 1.765.585 em 31.12.2010 e R\$ 1.895.243 em 01.01.2010) são representados por garantias em lastro em captações no mercado aberto no valor de (R\$ 1.024.944 em 31.12.2010 e R\$ 871.178 em 01.01.2010), vinculados ao Banco Central no valor de R\$ 188.582 em 31.12.2011 (R\$ 136.235 em 31.12.2010 e R\$ 275.601 em 01.01.2010), e vinculados a prestação de garantias de bolsas e câmaras de compensação no valor de R\$ 767.212 em 31.12.2011 (R\$ 604.406 em 31.12.2010 e R\$ 748.464 em 01.01.2010).

(2) O ajuste ao valor justo para títulos disponíveis para venda é contabilizado em "Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido", líquido do efeito tributário (nota 8.b.III).

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**

Em milhares de reais

**b) Movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento**

I. Disponíveis para venda:

<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>5.386.776</b>
Aquisições/Vendas – líquidas	(2.938.790)
Resultado de ativos financeiros disponíveis para venda	18.046
Receita de Juros	413.586
Ajuste proveniente das alterações no valor justo	(6.497)
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>2.873.121</b>
Aquisições/Vendas – líquidas	(218.204)
Entrega por redução de capital	(6.670)
Resultado de ativos financeiros disponíveis para venda	34.766
Receita de Juros	435.954
Ajuste proveniente das alterações no valor justo	(127.097)
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>2.991.870</b>

II. Mantidos até o vencimento

<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>577.220</b>
Rendimentos	31.255
Aquisições	136.606
Resgate no vencimento	(704.665)
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>40.416</b>
Rendimentos	38.078
Aquisições	324.813
Resgate no vencimento	(46.459)
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>356.848</b>

III. Movimentação do ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda

	Disponíveis para venda	IR e CS diferidos (40%)	Total
<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>123.690</b>	<b>(49.476)</b>	<b>74.214</b>
Alterações no valor justo	(6.497)	2.599	(3.898)
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>117.193</b>	<b>(46.877)</b>	<b>70.316</b>
Reversão por entrega de ações na redução de capital	(79.760)	31.905	(47.855)
Alterações no valor justo	(47.337)	18.936	(28.401)
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>(9.904)</b>	<b>3.964</b>	<b>(5.940)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

---

**c) Instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)**

O Safra utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo principal de proporcionar a seus clientes produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moedas e de taxas de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Safra na Administração diária dos riscos assumidos em suas operações. Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros derivativos são: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, definidos nas notas explicativas 22a,22b e 22c.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

I. Contas patrimoniais

	<b>31.12.2011</b>					
	<b>Custo contábil</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - ATIVO</b>						
Non Deliverable Forward - NDF	61.788	-	61.788	4.712	7.062	50.014
Prêmios de opções	3.480	403	3.883	3.080	803	-
Índice Bovespa	1.164	403	1.567	764	803	-
Moeda estrangeira	2.316	-	2.316	2.316	-	-
Termo - Ações e SCC	1.400	(108)	1.292	1.292	-	-
Swap - valores a receber	295.831	39.321	335.152	31.041	13.137	290.974
Taxa de juros	18.805	21.115	39.920	25.805	6.365	7.750
Moeda estrangeira	277.026	18.206	295.232	5.236	6.772	283.224
Derivativos de crédito - CDS	16.080	-	16.080	-	-	16.080
Futuro	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>378.579</b>	<b>39.616</b>	<b>418.195</b>	<b>40.125</b>	<b>21.002</b>	<b>357.068</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - PASSIVO</b>						
Non Deliverable Forward – NDF	(1.065)	-	(1.065)	(946)	(119)	-
Prêmios de opções	(2.511.338)	18.171	(2.493.167)	(630.326)	(1.810.418)	(52.423)
Índice Bovespa	(196)	340	144	158	(14)	-
Moeda estrangeira	(2.511.142)	17.831	(2.493.311)	(630.484)	(1.810.404)	(52.423)
Swap - valores a pagar	(719.673)	(47.629)	(767.302)	(246.630)	(141.166)	(379.506)
Taxa de juros	(121.999)	(29.363)	(151.362)	(42.869)	(75.069)	(33.424)
Moeda estrangeira	(597.674)	(18.266)	(615.940)	(203.761)	(66.097)	(346.082)
Derivativos de crédito – CDS	(7.618)	-	(7.618)	-	-	(7.618)
Futuro	-	(2.240)	(2.240)	(2.240)	-	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>(3.239.694)</b>	<b>(31.698)</b>	<b>(3.271.392)</b>	<b>(880.142)</b>	<b>(1.951.703)</b>	<b>(439.547)</b>



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>31.12.2010</b>					
	<b>Custo contábil</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - ATIVO</b>						
Non Deliverable Forward - NDF	449	-	449	385	64	-
Prêmios de opções	16.950	4.849	21.799	4.988	14.836	1.975
Índice Bovespa	16.940	4.849	21.789	4.978	14.836	1.975
Moeda estrangeira	10	-	10	10	-	-
Termo - Ações	8.531	(438)	8.093	8.093	-	-
Swap - valores a receber	105.085	82.471	187.556	30.648	28.934	127.973
Taxa de juros	44.962	90.042	135.004	25.827	25.201	83.977
Moeda estrangeira	60.123	(7.571)	52.552	4.822	3.734	43.996
Derivativos de crédito - CDS	1.242	-	1.242	1.242	-	-
Futuro	-	137	137	137	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>132.257</b>	<b>87.019</b>	<b>219.276</b>	<b>45.493</b>	<b>43.834</b>	<b>129.948</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - PASSIVO</b>						
Non Deliverable Forward - NDF	(19.916)	-	(19.916)	(1.079)	(18.837)	-
Prêmios de opções	(2.433.908)	(206.698)	(2.640.606)	(627.054)	(1.275.502)	(738.050)
Índice Bovespa	(10.926)	(257)	(11.183)	(801)	(10.382)	-
Moeda estrangeira	(2.422.982)	(206.441)	(2.629.423)	(626.253)	(1.265.120)	(738.050)
Swap - valores a pagar	(363.786)	(16.841)	(380.626)	(156.366)	(63.328)	(160.932)
Taxa de juros	(163.115)	(16.712)	(179.827)	(67.737)	(63.024)	(49.066)
Moeda estrangeira	(200.670)	(129)	(200.799)	(88.629)	(304)	(111.866)
Derivativos de crédito - CDS	(412)	-	(412)	(412)	-	-
Futuro	(1.659)	-	(1.659)	(1.659)	-	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>(2.819.681)</b>	<b>(223.539)</b>	<b>(3.043.219)</b>	<b>(786.570)</b>	<b>(1.357.667)</b>	<b>(898.982)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>01.01.2010</b>					
	<b>Custo contábil</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - ATIVO</b>						
Non Deliverable Forward - NDF	2.122	-	2.122	258	1.864	-
Prêmios de opções	29.732	1.876	31.608	1.664	3.338	26.607
Índice Bovespa	19.732	1.848	21.580	1.664	3.338	16.579
Moeda estrangeira	10.000	28	10.028	-	-	10.028
Termo - Ações	4.673	30	4.703	4.703	-	-
Swap - valores a receber	45.603	68.674	114.277	2.939	18.388	92.950
Taxa de juros	41.477	64.734	113.821	2.903	18.270	92.648
Moeda estrangeira	4.126	3.940	456	36	118	302
Futuro	-	482	482	482	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>82.131</b>	<b>71.062</b>	<b>153.194</b>	<b>10.046</b>	<b>23.590</b>	<b>119.557</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - PASSIVO</b>						
Non Deliverable Forward – NDF	(16.306)	-	(16.306)	(2.206)	(13.051)	(1.049)
Prêmios de opções	(3.939.810)	(73.087)	(4.012.897)	(565.925)	(2.466.295)	(980.677)
Índice Bovespa	(11.760)	160	(11.600)	(1.176)	(80)	(10.344)
Moeda estrangeira	(3.928.050)	(73.247)	(4.001.297)	(564.749)	(2.466.215)	(970.333)
Swap - valores a pagar	(181.727)	(47.347)	(229.074)	(32.164)	(104.938)	(91.972)
Taxa de juros	(164.316)	1.214	(163.102)	(31.604)	(40.445)	(91.053)
Moeda estrangeira	(17.411)	(48.561)	(65.972)	(560)	(64.493)	(919)
Futuro	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>(4.137.843)</b>	<b>(120.434)</b>	<b>(4.258.277)</b>	<b>(600.295)</b>	<b>(2.584.284)</b>	<b>(1.073.698)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

II. Composição por valor referencial:

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Non Deliverable Forward - NDF	1.026.236	359.526	409.559
Comprada	1.017.845	349.647	209.586
Vendida	8.391	9.879	199.973
Opções	23.731.793	56.082.514	72.665.676
Comprado	386.487	5.778.943	5.082.279
Índice Bovespa	11.327	5.112.463	4.999.242
Moeda estrangeira	375.160	666.480	83.037
Vendido	23.345.306	50.303.571	67.583.397
Índice Bovespa	11.828	4.996.960	4.998.662
Moeda estrangeira	23.333.478	45.306.611	62.584.735
Termo - Ações	1.413	8.651	4.706
Swaps	9.044.558	5.830.411	8.544.504
Taxa de juros	5.075.345	3.662.674	6.988.783
Moeda estrangeira	3.969.213	2.167.737	1.555.721
Futuro	25.431.288	19.385.879	16.778.646
Posições compradas	2.766.698	1.895.134	2.185.354
Taxa de juros	2.693.684	1.730.908	2.082.623
Moeda estrangeira	73.014	164.226	102.731
Posições vendidas	22.664.590	17.490.745	
Taxa de juros	22.547.582	14.946.985	11.164.120
Moeda estrangeira	66.736	2.543.760	3.429.172
Outros	50.272	-	
Swap cambial	-	124.965	156.708
Termo SCC	445.012	-	-
<b>Total</b>	<b>59.680.300</b>	<b>81.791.946</b>	<b>98.559.799</b>

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados, analisados isoladamente, não refletem o risco real assumido pelo Safra, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pelo Safra, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros é reconhecido na rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação", na demonstração consolidada do resultado.

III. Derivativos de crédito

O Safra faz utilização de instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

O Safra detinha as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor referência:

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Riscos Transferidos (1)	(232.205)	(21.394)
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(232.205)	(21.394)
Riscos Recebidos (1)	232.205	14.479
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	232.205	14.479
Total líquido de exposição transferido	-	(6.915)
Total líquido de exposição recebido	-	-

(1) Os riscos transferidos e recebidos referem-se aos mesmos emissores.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 31.12.2011, de acordo com a Resolução CMN nº 3.490/2007. As exposições em risco de crédito do Safra são mitigadas, conforme previsto na Circular BACEN nº 3.360/2007, por instrumentos de garantia contratados junto aos clientes.

Em 01.01.2010, o Safra não detinha posição em derivativo de crédito.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**9 Operações de Crédito**

**a) Composição da carteira**

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Designada ao			Designada ao			Designada ao		
	Custo Amortizado	Valor justo (nota 11)	Total	Custo Amortizado	Valor justo (nota 11)	Total	Custo Amortizado	Valor justo (nota 11)	Total
Empréstimos e títulos descontados	9.952.271	6.629.004	16.581.275	9.240.851	5.014.719	14.255.570	7.327.172	4.158.361	11.485.534
Financiamentos	7.063.758	284.425	7.348.183	4.379.106	390.078	4.769.184	1.956.610	536.858	2.493.468
Financiamentos rurais	131.602	642.262	773.864	136.636	906.430	1.043.065	142.346	634.781	777.126
Financiamentos imobiliários	272.548	20.184	292.731	226.367	58	226.424	114.914	107	115.021
Adiantamentos contrato de câmbio	1.226.189	-	1.226.189	741.877	-	741.877	659.106	-	659.106
Repasses BNDES/FINAME	8.172.582	-	8.172.582	5.372.336	708.923	6.081.259	3.245.501	1.006.661	4.252.162
BNDES/FINAME	7.849.822	-	7.849.822	4.769.604	708.923	5.478.527	3.192.880	283.076	3.475.955
FINAME Arren M. Financ (Nota 9.h)	322.761	-	322.761	602.732	-	602.732	52.621	723.585	776.206
CDC e Arrend Merc Financeiro	214.881	8.665.671	8.880.553	442.734	7.287.368	7.730.101	657.971	6.264.119	6.922.091
Crédito direto consumidor	(0)	7.639.237	7.639.237	0	4.733.410	4.733.410	-	1.356.435	1.356.435
Arrend. Merc Financeiro (Nota 9.h)	214.881	1.026.434	1.241.316	442.734	2.553.957	2.996.691	657.971	4.907.684	5.565.656
Outros créditos	1.011.739	3.855.811	4.867.550	691.370	1.740.686	2.432.056	331.942	864.815	1.196.757
<b>Total</b>	<b>28.045.571</b>	<b>20.097.357</b>	<b>48.142.927</b>	<b>21.231.276</b>	<b>16.048.261</b>	<b>37.279.537</b>	<b>14.435.563</b>	<b>13.465.703</b>	<b>27.901.266</b>
Perda no valor recuperável	(292.324)	-	(292.324)	(294.449)	-	(294.449)	(260.292)	-	(260.292)
Ajuste a mercado (Nota 11.c.I)	-	(497.878)	(497.878)	-	(499.462)	(499.462)	-	(618.121)	(618.121)
<b>Total</b>	<b>27.753.246</b>	<b>19.599.479</b>	<b>47.352.725</b>	<b>20.936.827</b>	<b>15.548.799</b>	<b>36.485.626</b>	<b>14.175.271</b>	<b>12.847.582</b>	<b>27.022.853</b>

As mudanças nas condições do mercado, que originam o ajuste a mercado, incluem mudanças nas taxas de juros observáveis, preços de commodities, taxas de câmbio ou índices de preços, conforme descrito na Nota 22.a.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Carteira de crédito por setor de atividade**

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Designada ao			Designada ao			Designada ao		
	Custo Amortizado	Valor justo	Total	Custo Amortizado	Valor justo	Total	Custo Amortizado	Valor justo	Total
Setor Privado									
Indústria	10.732.370	2.332.013	13.064.383	5.038.805	4.566.079	9.604.884	7.266.086	1.913.883	9.179.969
Comércio	8.493.953	3.505.936	11.999.890	5.492.129	3.730.955	9.223.084	3.443.585	1.569.086	5.012.671
Intermediário Financeiro	297.234	483.816	781.050	848.176	265.287	1.113.463	252.338	262.464	514.802
Outros Serviços	7.847.926	6.953.974	14.801.899	9.089.249	2.112.251	11.201.501	3.134.434	5.403.844	8.538.278
Pessoas Físicas	265.826	6.148.062	6.413.888	123.930	4.736.900	4.860.830	86.790	3.656.751	3.743.541
Rural/Habitação	408.262	673.556	1.081.817	638.987	636.788	1.275.775	252.329	659.675	912.004
<b>Total</b>	<b>28.045.571</b>	<b>20.097.357</b>	<b>48.142.927</b>	<b>21.231.276</b>	<b>16.048.261</b>	<b>37.279.537</b>	<b>14.435.563</b>	<b>13.465.703</b>	<b>27.901.265</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**c) Distribuição por prazo vencimento das operações**

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Designada ao			Designada ao			Designada ao		
	Custo Amortizado	Valor justo	Total	Custo Amortizado	Valor justo	Total	Custo Amortizado	Valor justo	Total
Vencidos:									
Até 14 dias	171.621	567.573	739.194	75.342	608.049	683.391	146.634	523.700	670.334
De 15 a 90 dias	349.826	551.950	901.777	226.381	361.805	588.186	261.170	442.371	703.541
De 91 a 180 dias	44.399	212.156	256.556	26.517	116.082	142.599	25.838	124.705	150.542
Acima de 180 dias	33.598	232.911	266.509	45.886	124.046	169.932	195.248	177.735	372.983
<b>Subtotal vencidos</b>	<b>599.445</b>	<b>1.564.591</b>	<b>2.164.036</b>	<b>374.126</b>	<b>1.209.983</b>	<b>1.584.109</b>	<b>628.891</b>	<b>1.268.510</b>	<b>1.897.401</b>
A vencer:									
Até 90 dias	10.540.511	5.352.708	15.893.219	9.080.882	4.016.744	13.097.626	6.227.887	3.136.909	9.364.796
De 91 a 365 dias	9.278.560	4.351.614	13.630.174	8.196.449	3.127.765	11.324.214	6.187.563	2.191.769	8.379.332
Acima de 365 dias	7.627.055	8.828.444	16.455.499	3.579.819	7.693.768	11.273.587	1.391.222	6.868.515	8.259.736
<b>Subtotal a vencer</b>	<b>27.446.125</b>	<b>18.532.766</b>	<b>45.978.891</b>	<b>20.857.150</b>	<b>14.838.278</b>	<b>35.695.427</b>	<b>13.806.672</b>	<b>12.197.193</b>	<b>26.003.864</b>
<b>Total</b>	<b>28.045.571</b>	<b>20.097.357</b>	<b>48.142.927</b>	<b>21.231.276</b>	<b>16.048.261</b>	<b>37.279.537</b>	<b>14.435.563</b>	<b>13.465.703</b>	<b>27.901.265</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**d) Perdas por redução no valor recuperável de operações de crédito – Custo amortizado**

I. Movimentação

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(294.449)</b>	<b>(260.292)</b>
Constituição de provisão	(96.933)	(108.428)
Baixas a prejuízo	99.058	74.271
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(292.324)</b>	<b>(294.449)</b>

II. Perdas líquidas de recuperação

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Despesas de perdas no valor recuperável	(96.933)	(108.428)
Recuperação de crédito (1)	1.069.650	75.815
<b>Total líquido</b>	<b>972.717</b>	<b>(32.613)</b>

(1) As recuperações de crédito em 2011 incluem R\$ 958.534, referente homologação judicial com acordo firmado entre o Banco Safra S.A. e a Whirlpool S.A. em 08.07.2011 para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança movida pelo Banco Safra desde 2001. Este montante foi dividido em duas parcelas fixas, sendo que a primeira de R\$ 468.965 foi recebida em 14.07.2011, e a segunda, no montante de R\$ 489.569, foi recebida em 12.01.2012. O montante total do acordo foi reconhecido pelo Banco Safra na data da referida homologação.

**e) Operações renegociadas**

O saldo de operações de crédito renegociadas no exercício era de R\$ 290.371 (R\$ 163.888 em 2010), cuja provisão montava a R\$ 172.770 (R\$ 115.997 em 2010).



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**f) Concentração de crédito**

A tabela abaixo apresenta a concentração da carteira de crédito nas datas indicadas.

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
10 maiores clientes	4.752.186	3.118.585	2.366.036
50 maiores clientes	6.637.776	5.149.715	4.292.602
100 maiores clientes	5.138.775	4.414.569	3.459.060
Outros clientes	31.614.191	24.596.668	17.783.567
<b>Total</b>	<b>48.142.927</b>	<b>37.279.537</b>	<b>27.901.265</b>

**g) Compromissos de crédito (*off balance*)**

Os valores fora do balanço (*off balance*) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Avais, fianças e outras garantias prestadas (1)	8.767.100	5.809.039	4.637.050
Limites concedidos (2)	5.259.254	4.909.681	3.971.860
<b>Total</b>	<b>14.026.354</b>	<b>10.718.720</b>	<b>8.608.911</b>
Prazo contratual:			
A vencer em até 90 dias	6.096.861	5.623.107	4.800.500
A vencer entre 91 e 365 dias	2.543.445	1.499.796	714.842
A vencer acima de 365 dias	5.386.048	3.595.817	3.093.568

(1) Referem-se à responsabilidade por avais, fianças e outras garantias prestadas.

(2) Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safra, sendo o prazo médio de vencimento desses limites de 90 dias.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**h) Valor presente das operações de arrendamento mercantil financeira**

A tabela abaixo mostra a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos mercantis financeiros:

	<b>31.12.2011</b>		
	<b>Pagamentos Mínimos Futuros</b>	<b>Rendas a Apropriar</b>	<b>Valor Presente</b>
Circulante	523.914	(79.604)	444.310
Não Circulante	1.437.282	(317.515)	1.119.767
Entre 1 e 5 anos	1.437.282	(317.515)	1.119.767
Acima de 5 anos	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.961.196</b>	<b>(397.119)</b>	<b>1.564.077</b>

	<b>31.12.2010</b>		
	<b>Pagamentos Mínimos Futuros</b>	<b>Rendas a Apropriar</b>	<b>Valor Presente</b>
Circulante	694.626	(69.382)	625.244
Não Circulante	3.636.761	(662.582)	2.974.179
Entre 1 e 5 anos	3.558.595	(592.240)	2.966.355
Acima de 5 anos	78.166	(70.342)	7.824
<b>Total</b>	<b>4.331.387</b>	<b>(731.964)</b>	<b>3.599.423</b>

	<b>01.01.2010</b>		
	<b>Pagamentos Mínimos Futuros</b>	<b>Rendas a Apropriar</b>	<b>Valor Presente</b>
Circulante	32.787	(2.644)	30.143
Não Circulante	7.527.594	(1.215.875)	6.311.719
Entre 1 e 5 anos	680.571	(31.127)	649.444
Acima de 5 anos	6.847.024	(1.184.748)	5.662.275
<b>Total</b>	<b>7.560.381</b>	<b>(1.218.519)</b>	<b>6.341.862</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**10 Passivos financeiros e fundos administrados**

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Designados ao			Designados ao			Designados ao		
	Custo Amortizado	Valor justo (1)	Total	Custo Amortizado	Valor justo (1)	Total	Custo Amortizado	Valor justo (1)	Total
Depósitos de clientes	12.811.283	210.889	13.022.172	11.067.507	214.571	11.282.078	10.481.946	293.833	10.775.779
Depósitos de inst. financeiras e captações no mercado aberto	29.681.630	638.098	30.319.728	25.771.128	1.256.346	27.027.474	21.788.099	1.093.001	22.881.100
Obrigações por empréstimos e repasses	13.050.429	-	13.050.429	9.600.451	707.306	10.307.757	7.074.374	283.069	7.357.443
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.547.825	2.583.271	10.131.096	2.819.334	341.286	3.160.619	1.451.903	402.002	1.853.905
Dívida Subordinada	1.045.207	961.937	2.007.144	1.027.905	-	1.027.905	699.296	-	699.296
<b>Total</b>	<b>64.136.374</b>	<b>4.394.195</b>	<b>68.530.569</b>	<b>50.286.325</b>	<b>2.519.509</b>	<b>52.805.834</b>	<b>41.495.618</b>	<b>2.071.905</b>	<b>43.567.523</b>

(1) Os valores estão apresentados pelo custo contábil. O ajuste a valor de mercado das operações designadas a valor justo está demonstrado na Nota 10.f e 11.a.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**a) Depósitos de clientes – Custo amortizado**

	<b>31.12.2011</b>				<b>Total</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	
Depósitos à vista	803.014	-	-	-	803.014
Depósitos de poupança	1.207.831	-	-	-	1.207.831
Depósitos a prazo	-	2.518.773	7.192.659	1.088.903	10.800.335
Depósitos em moeda estrangeira	103	-	-	-	103
<b>Total</b>	<b>2.010.948</b>	<b>2.518.773</b>	<b>7.192.659</b>	<b>1.088.903</b>	<b>12.811.283</b>

	<b>31.12.2010</b>				<b>Total</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	
Depósitos à vista	1.291.284	-	-	-	1.291.284
Depósitos de poupança	817.736	-	-	-	817.736
Depósitos a prazo	-	2.368.787	5.140.761	1.448.892	8.958.440
Depósitos em moeda estrangeira	47	-	-	-	47
<b>Total</b>	<b>2.109.067</b>	<b>2.368.787</b>	<b>5.140.761</b>	<b>1.448.892</b>	<b>11.067.507</b>

	<b>01.01.2010</b>				<b>Total</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	
Depósitos à vista	1.241.480	-	-	-	1.241.480
Depósitos de poupança	928.429	-	-	-	928.429
Depósitos a prazo	-	1.279.630	5.728.276	1.304.030	8.311.936
Depósitos em moeda estrangeira	101	-	-	-	101
<b>Total</b>	<b>2.170.010</b>	<b>1.279.630</b>	<b>5.728.276</b>	<b>1.304.030</b>	<b>10.481.946</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto - Custo amortizado**

<b>31.12.2011</b>					
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
Captação no mercado aberto	-	13.361.006	9.226.625	3.696.056	26.283.687
Emissão própria	-	2.748.223	9.226.625	3.696.056	15.670.904
Lastro em operações no mercado aberto (Nota 6)	-	10.612.783	-	-	10.612.783
Depósitos interfinanceiros	-	1.514.566	1.790.637	86.191	3.391.394
Depósitos à vista de IFs	6.549	-	-	-	6.549
<b>Total</b>	<b>6.549</b>	<b>14.875.572</b>	<b>11.017.262</b>	<b>3.782.247</b>	<b>29.681.630</b>

<b>31.12.2010</b>					
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
Captações no mercado aberto	-	12.293.466	7.823.014	3.001.524	23.118.004
Emissão própria	-	4.910.952	7.810.338	2.800.050	15.521.340
Lastro em tít. e Valores Mobiliários	-	1.012.970	12.676	-	1.025.646
Lastro em operações no mercado aberto (Nota 6)	-	6.369.544	-	201.474	6.571.018
Depósitos interfinanceiros	-	1.033.813	1.515.441	92.124	2.641.378
Depósitos à vista de IFs	11.746	-	-	-	11.746
<b>Total</b>	<b>11.746</b>	<b>13.327.279</b>	<b>9.338.455</b>	<b>3.093.648</b>	<b>25.771.128</b>

<b>01.01.2010</b>					
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
Captações no mercado aberto	-	9.868.673	7.644.914	1.775.245	19.288.832
Emissão própria	-	516.079	7.644.914	1.763.600	9.924.593
Lastro em tít. e Valores Mobiliários	-	859.360	-	11.645	871.005
Lastro em operações no mercado aberto (Nota 6)	-	8.493.234	-	-	8.493.234
Depósitos interfinanceiros	-	982.738	1.500.801	5.211	2.488.750
Depósitos à vista de IFs	10.517	-	-	-	10.517
<b>Total</b>	<b>10.517</b>	<b>10.851.411</b>	<b>9.145.715</b>	<b>1.780.456</b>	<b>21.788.099</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**c) Obrigações por empréstimos e repasses - Custo amortizado**

	31.12.2011			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Obrigações por empréstimos no exterior	2.686.766	2.068.668	1.256	4.756.690
Obrigações por transferência de ativos financeiros	7.006	10.246	1.232	18.484
Repasses no país	1.109.327	2.275.695	4.890.233	8.275.255
Tesouro Nacional	73.979	38.814	11.642	124.435
BNDES	173.379	371.274	828.719	1.373.372
FINAME	861.969	1.865.607	4.049.872	6.777.448
<b>Total</b>	<b>3.803.099</b>	<b>4.354.609</b>	<b>4.892.721</b>	<b>13.050.429</b>

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Obrigações por empréstimos no exterior	1.318.080	2.562.672	145.470	4.026.222
Obrigações por transferência de ativos financeiros	23.366	75.558	945	99.869
Repasses no país	177.621	459.477	4.837.262	5.474.360
Tesouro Nacional	54.658	23.849	25.973	104.480
BNDES	6.722	325.366	1.189.548	1.521.636
FINAME	116.241	110.262	3.621.741	3.848.244
<b>Total</b>	<b>1.519.067</b>	<b>3.097.707</b>	<b>4.983.677</b>	<b>9.600.451</b>

	01.01.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Obrigações por empréstimos no exterior	1.184.131	1.457.738	11.615	2.653.485
Obrigações por transferência de ativos financeiros	-	209.801	142.687	352.488
Repasses no país	87.215	229.582	3.751.605	4.068.401
Tesouro Nacional	73.242	17.260	18.061	108.563
BNDES	5.517	57.385	476.019	538.920
FINAME	8.456	154.937	3.257.525	3.420.918
<b>Total</b>	<b>1.271.346</b>	<b>1.897.121</b>	<b>3.905.907</b>	<b>7.074.374</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**d) Recursos de aceites e emissão de títulos - Custo amortizado**

	31.12.2011			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	524.667	1.846.660	4.246.913	6.618.241
Letras financeiras	-	744.726	4.226.608	4.971.334
Letras de crédito de agronegócio	461.426	955.253	20.305	1.436.985
Letras hipotecárias	63.241	105.330	-	168.571
Letras imobiliárias	-	41.351	-	41.351
Obrigações por títulos e valores mobiliários exterior	201.801	460.713	174.713	837.227
Debêntures	-	-	92.357	92.357
<b>Total</b>	<b>726.469</b>	<b>2.307.373</b>	<b>4.513.983</b>	<b>7.547.825</b>

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	137.714	625.185	1.047.879	1.810.778
Letras financeiras	-	-	726.759	726.759
Letras de crédito de agronegócio	135.225	578.025	129.568	842.818
Recursos de letras hipotecárias	2.489	14.021	-	16.510
Recursos de letras imobiliárias	-	33.139	191.552	224.691
Obrigações por títulos e valores mobiliários exterior	7.205	61.645	938.793	1.007.643
Debêntures	-	1	912	913
<b>Total</b>	<b>144.919</b>	<b>686.831</b>	<b>1.987.584</b>	<b>2.819.334</b>

	01.01.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	42.672	85.638	260.629	388.939
Letras financeiras	-	-	-	-
Letras de crédito de agronegócio	38.351	34.537	244	73.132
Recursos de letras hipotecárias	4.320	7.630	9.115	21.066
Recursos de letras imobiliárias	-	43.470	251.271	294.741
Obrigações por títulos e valores mobiliários exterior	162.682	16.274	883.010	1.061.965
Debêntures	-	-	999	999
<b>Total</b>	<b>205.353</b>	<b>101.912</b>	<b>1.144.638</b>	<b>1.451.903</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**e) Dívida subordinada - Custo amortizado**

<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>	<b>Taxa</b>
<b>Certificados de depósitos bancários – CDB <sup>(1)</sup></b>					
		<b>699.279</b>	<b>699.463</b>	<b>699.296</b>	
2006	2016	150.152	150.192	150.156	106% do CDI
2006	2016	150.152	150.192	150.156	106% do CDI
2006	2016	150.152	150.192	150.156	106% do CDI
2006	2016 <sup>(3)</sup>	248.823	248.887	248.828	106% do CDI
<b>Letras financeiras – LF</b>					
		<b>345.928</b>	<b>328.442</b>	-	
2010	2016	93.689	81.493	-	IPCA + 7,7%
2010 <sup>(1)</sup>	2016	206.241	205.922	-	114% do CDI
2010 <sup>(2)</sup>	2016	20.802	18.150	-	IPCA + 7,32%
2010 <sup>(2)</sup>	2016	13.524	12.680	-	IPCA + 7,19%
2010 <sup>(2)</sup>	2020	11.672	10.197	-	IPCA + 7,27%
<b>Total</b>		<b>1.045.207</b>	<b>1.027.905</b>	<b>699.296</b>	

(1) Operações com pagamento de juros semestrais.

(2) Operações com pagamento de juros na liquidação do contrato.

(3) Do montante emitido R\$ 1.430 (R\$ 1.431 em 31.12.2010) encontra-se em carteira.

**f) Passivos financeiros ao valor justo no reconhecimento inicial (Nota 11)**

	<b>31.12.2011</b>			<b>Total</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	
Recursos de aceites e emissão de títulos - Obrigações por TVM no exterior	5.828	46.178	1.678.611	1.730.617
Dívida subordinada - Medium term notes (1)	-	-	1.075.220	1.075.220
Operações pré-fixadas	234.947	773.417	730.711	1.739.075
Depósitos de clientes	66.653	100.259	43.977	210.889
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	122.554	232.891	282.653	638.098
Recursos de aceites e emissão de títulos	45.740	440.267	404.081	890.088
<b>Total</b>	<b>240.775</b>	<b>819.595</b>	<b>3.484.542</b>	<b>4.544.912</b>

(1) Dívida emitida em 2011, com vencimento em 2021. Taxa de US\$ 6,75% com pagamento de juros semestrais.



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de aceites e emissão de títulos - Obrigações por TVM no exterior	-	-	290.742	290.742
Operações pré-fixadas	855.501	729.359	635.114	2.219.974
Depósitos de clientes	48.126	88.602	77.843	214.571
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	795.879	361.582	98.885	1.256.346
Obrigações por empréstimos e repasses	217	251.093	455.996	707.306
Recursos de aceites e emissão de títulos	11.279	28.082	2.390	41.751
<b>Total</b>	<b>855.501</b>	<b>729.359</b>	<b>925.856</b>	<b>2.510.716</b>

	01.01.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de aceites e emissão de títulos - Obrigações por TVM no exterior	-	-	282.416	282.416
Operações pré-fixadas	1.668.149	51.496	46.838	1.766.484
Depósitos de clientes	283.803	10.029		293.833
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	1.004.696	41.467	46.838	1.093.001
Obrigações por empréstimos e repasses	283.069			283.069
Recursos de aceites e emissão de títulos	96.581			96.581
<b>Total</b>	<b>1.668.149</b>	<b>51.496</b>	<b>329.254</b>	<b>2.048.899</b>

As informações sobre a estratégia de gestão de risco e a mensuração a valor justo das operações pré-fixadas estão contidas na nota 11.c.I.

**g) Fundos administrados**

O Grupo Safra é responsável pela gestão, administração e distribuição de cotas de fundos de investimento, cujos patrimônios em 31.12.2011, incluindo os fundos administrados por empresa fora do Consolidado, totalizavam R\$ 61.876.642 (R\$ 50.089.313 em 31.12.2010), sendo R\$ 39.785.460 (R\$ 27.284.126 em 31.12.2010) em fundos de investimento financeiro, R\$ 16.790.952 (R\$ 17.312.428 em 31.12.2010) em fundos de aplicações em cotas e R\$ 5.300.230 (R\$ 5.492.759 em 31.12.2010) em outros fundos. As receitas com taxas de gestão, administração e distribuição de cotas dos referidos fundos estão registradas na rubrica "Receita de Tarifas e Comissões" (nota 15.c).

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2011 E 2010  
EM MILHARES DE REAIS**

---

**11 Ativos e Passivos financeiros ao valor justo no reconhecimento inicial**

O risco de mercado das operações de crédito e das captações pré-fixadas, que é a possibilidade de perda financeira decorrente de variações nas taxas de juros de mercado, é mensurado utilizando as taxas de juros de mercado praticadas na data-base de cálculo, para descontar os fluxos de caixa das operações a valor presente.

O risco de crédito das operações de crédito foi mensurado com base nas melhores estimativas que a administração possui para estimar o valor da carteira face seu nível de perda de crédito. Para isso, o Safra utilizou uma metodologia que considera os índices de inadimplência e de recuperação de crédito .

O risco de crédito do Safra foi considerado imaterial para fins de cálculo do risco de crédito de suas captações pré-fixadas (passivo).

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**a) Composição dos ativos e passivos**

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Custo contábil	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Custo contábil	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Custo contábil	Ajuste a mercado	Valor de mercado
Carteira líquida pré-fixada (Nota 11.b e 11.c.I)	18.358.281	(497.878)	17.860.403	13.828.287	(499.462)	13.328.825	11.699.219	(618.121)	11.081.098
Obrigações por TVM no exterior	(1.693.183)	(37.434)	(1.730.617)	(299.535)	8.793	(290.742)	(305.421)	23.006	(282.416)
Medium Term Note (Reais) (Nota 11.c.III)	(827.818)	(35.562)	(863.380)	-	-	-	-	-	-
Medium Term Note (Dólar) (Nota 11.c.IV)	(560.787)	949	(559.838)	-	-	-	-	-	-
Medium Term Note (Reais) (Nota 11.c.V)	(304.578)	(2.821)	(307.399)	(299.535)	8.793	(290.742)	(305.421)	23.006	(282.416)
Dívida subordinada (Nota 11.c.II)	(961.937)	(113.283)	(1.075.220)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.703.161</b>	<b>(648.595)</b>	<b>15.054.566</b>	<b>13.528.752</b>	<b>(490.669)</b>	<b>13.038.083</b>	<b>11.393.798</b>	<b>(595.115)</b>	<b>10.798.682</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Estratégia da carteira pré-fixada**

I. Composição do custo contábil

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Operações de crédito (Nota 9.a)	20.097.357	16.048.261	13.465.703
Operações de captação (Nota 10.f)	(1.739.075)	(2.219.974)	(1.766.484)
Depósitos de clientes	(210.889)	(214.571)	(293.833)
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	(638.098)	(1.256.346)	(1.093.001)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(707.306)	(283.069)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(890.088)	(41.751)	(96.581)
<b>Custo contábil líquido total</b>	<b>18.358.281</b>	<b>13.828.287</b>	<b>11.699.219</b>

II. Movimentação

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<u>Operações de crédito designadas ao valor justo</u>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>15.548.799</b>	<b>12.847.582</b>
(+) Liberações	29.932.725	24.417.396
( - ) Amortizações	(28.179.259)	(23.207.354)
(+) Receita de juros	2.903.547	2.205.772
(+/-) Ajuste a valor de mercado	(302.374)	(297.969)
( - ) Baixa do período	(303.959)	(416.628)
<b>(=) Saldo final</b>	<b>19.599.479</b>	<b>15.548.799</b>
<u>Operações de captação designadas ao valor justo</u>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.219.974)</b>	<b>(1.766.484)</b>
(+/-) Captações Resgates	912.774	(278.718)
(+) Despesas de juros	(431.875)	(174.772)
<b>Saldo final</b>	<b>(1.739.075)</b>	<b>(2.219.974)</b>

III. Movimentação do risco de crédito da carteira pré-fixada

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(507.601)</b>	<b>(691.274)</b>
Despesa do ajuste de risco de crédito	(452.710)	(232.955)
Baixas do período	303.958	416.628
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(656.353)</b>	<b>(507.601)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**c) Estratégia de designação de certos ativos e passivos financeiros**

O Safra protege o valor justo de ativos e passivos (hedge global), decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso, através da contratação de instrumentos financeiros derivativos.

- I. Neste contexto, o Safra designou certos ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito e captações, ao valor justo no reconhecimento inicial. Para proteger economicamente a exposição líquida desses ativos e passivos financeiros foram contratados futuros DI negociados na BM&FBOVESPA.

O ajuste a valor de mercado dos ativos e passivos financeiros que compõem a estratégia da carteira pré-fixada compreende risco de mercado e risco de crédito, que montam, respectivamente, R\$ 158.475 e (R\$ 656.353) em 31.12.2011, R\$ 8.139 e (R\$ 507.601) em 31.12.2010, e R\$ 73.153 e (R\$ 691.274) em 01.01.2010.

- II. Para proteger economicamente o valor de mercado da captação pré-fixada efetuada em 27.01.2011 pela agência Grand Cayman, através da emissão de US\$ 500.000 de Dívida Subordinada foi efetuada um Swap Pré x Libor 6 meses com terceiros. O valor de mercado do passivo designado ao valor justo em 31.12.2011 era de R\$ 1.075.220, sendo que o swap tem exatamente o mesmo referencial, moeda, taxa de juros e vencimento da dívida original.
- III. Para proteger economicamente o valor de mercado da captação pré-fixada efetuada em 08.08.2011 pelo Safra, através da emissão de R\$ 800.000 foram contratados futuros DI negociados na BM&FBOVESPA, cujo valor referencial em 31.12.2011 era de R\$ 895.049. O valor de mercado do passivo designado a valor justo em 31.12.2011 era de R\$ 863.380.
- IV. Para proteger economicamente o valor de mercado da captação pré-fixada efetuada em 16.05.2011 pelo Safra, através da emissão de US\$ 300.000 foram contratados futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA, cujo valor referencial em 31.12.2011 era de R\$ 573.948. O valor de mercado do passivo designado a valor justo em 31.12.2011 era de R\$ 559.838.
- V. Para proteger economicamente o valor de mercado da captação pré-fixada pela Agência Grand Cayman, através da emissão de R\$ 300.000 foram designados contratos futuros DI negociados na BM&FBOVESPA como instrumentos de hedge, cujo valor referencial em 31.12.2011 era de R\$ 307.825. O valor de mercado do passivo designado a valor justo em 31.12.2011 era de R\$ 307.399.
- VI. O ajuste a valor de mercado dos derivativos que fazem proteção da estratégia da carteira pré-fixada reconhecidos no resultado foi de (R\$ 143.328) em 2011. O ajuste a valor de mercado reconhecido no resultado das demais estratégias foi de R\$ 174.643 em 2011.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**12 Receitas, despesas e resultados com ativos e passivos financeiros**

**a) Receitas de juros e similares**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Aplicações interfinanceiras	2.533.494	1.706.769
Reservas no Banco Central	314.721	49.519
Ativos financeiros		
Mantidos para negociação	778.152	550.790
Disponíveis para venda	435.954	413.586
Mantidos até o vencimento	38.078	31.255
Operações de crédito		
Ao custo amortizado	3.023.143	2.180.890
Ao valor justo no reconhecimento inicial	2.903.547	2.205.772
<b>Total</b>	<b>10.027.089</b>	<b>7.138.581</b>

**b) Despesas de juros e similares**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Depósitos de clientes	(1.126.624)	(863.604)
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	(3.332.437)	(2.308.446)
Depósitos de instituições financeiras	(328.277)	(404.552)
Captações no mercado aberto	(3.004.160)	(1.903.894)
Empréstimos e repasses	(497.437)	(433.549)
Empréstimos no exterior	(65.036)	(68.391)
Obrigações por transferência de ativos financeiros	(8.760)	(36.745)
Repasses no país	(423.641)	(328.413)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(531.492)	(69.217)
Letras financeiras	(384.649)	(10.919)
Letras de crédito de agronegócio	(112.175)	(30.231)
Letras hipotecárias	(15.347)	(2.078)
Letras imobiliárias	(11.599)	(23.721)
Debêntures	(7.722)	(2.268)
Títulos e valores mobiliários no exterior	(722.718)	(126.799)
Dívida subordinada	(184.976)	(84.361)
Outros	(186.972)	(133.580)
<b>Total</b>	<b>(6.582.655)</b>	<b>(4.033.345)</b>

A composição desta conta, por categoria de instrumento financeiro, está demonstrada a seguir:

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12. 2010</b>
Passivos financeiros designados ao valor justo	431.875	174.772
Passivos financeiros ao custo amortizado	6.150.780	3.858.573
<b>Total</b>	<b>6.582.655</b>	<b>4.033.345</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**c) Resultado líquido com ativos financeiros mantidos para negociação**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Títulos de renda fixa	4.595	(9.986)
Títulos de renda variável	-	828
<b>Total</b>	<b>4.595</b>	<b>(9.158)</b>

**d) Resultado líquido com ativos financeiros disponíveis para venda**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Títulos de renda fixa	34.766	18.046
<b>Total</b>	<b>34.766</b>	<b>18.046</b>

**e) Resultado líquido com ativos e passivos designados ao valor justo através do resultado**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Ativos e Passivos - Carteira líquida pré-fixada	(302.374)	(297.969)
Risco de Crédito	(452.710)	(232.955)
Risco de Mercado	150.336	(65.014)
Obrigações por TVM no exterior	(46.227)	(14.213)
Dívida subordinada	(113.283)	-
<b>Total</b>	<b>(461.884)</b>	<b>(312.182)</b>

**f) Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Swaps	(114.293)	(28.245)
Termos	854	959
Opções	(141.880)	(283.648)
Futuros	(42.164)	62.570
NDF	(64.222)	(71.013)
Ouro	1.019	-
Varição cambial com investimentos no exterior	156.155	(22.663)
<b>Total</b>	<b>(204.531)</b>	<b>(342.040)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**13 Contratos de Seguros**

**a) Provisões técnicas – operações de seguros e previdência**

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder e concedidos	-	2.367.208	2.367.208	-	1.823.389	1.823.389	-	1.215.128	1.215.128
Prêmios não ganhos	51.188	-	51.188	43.048	-	43.048	28.356	-	28.356
Sinistros a liquidar	56.823	-	56.823	72.812	-	72.812	50.938	-	50.938
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	21.587	-	21.587	5.689	-	5.689	3.589	-	3.589
Insuficiência de prêmios – Benefícios a conceder	-	11.475	11.475	-	6.893	6.893	-	4.579	4.579
Insuficiência de contribuição	-	4.391	4.391	-	3.352	3.352	-	2.373	2.373
Provisão despesas administrativas	160	751	911	133	601	734	655	587	1.242
Outras	736	15	751	503	13	516	433	8	441
<b>Total</b>	<b>130.494</b>	<b>2.383.840</b>	<b>2.514.334</b>	<b>122.185</b>	<b>1.834.248</b>	<b>1.956.433</b>	<b>83.971</b>	<b>1.222.690</b>	<b>1.306.646</b>



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Recursos garantidores de reservas técnicas**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Ativos financeiros mantidos para negociação	2.471.971	1.932.203	1.292.192
Cotas de Fundos PGBL-VGBL	2.332.649	1.814.375	1.207.169
Tesouro Nacional			
Notas do Tesouro Nacional	650.638	687.924	457.046
Letras Financeiras do Tesouro	852.193	298.189	134.956
Letras do Tesouro Nacional	-	102.159	95.010
Títulos Privados			
Letras Financeiras	176.313	-	-
Debêntures	104.658	83.308	65.104
Certificados de depósitos bancários - CDB	424.927	500.104	342.989
Ações	108.995	124.170	100.613
Outros	14.925	18.521	11.451
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	58.938	57.791	
Tesouro Nacional - Letras do Tesouro Nacional	80.384	60.037	85.023
Outros ativos de Cotas de Fundos PGBL-VGBL	34.621	9.034	7.879
Créditos com operações de resseguros	18.124	19.511	17.900
<b>Total</b>	<b>2.524.716</b>	<b>1.960.748</b>	<b>1.317.971</b>

**c) Resultado com operações de seguros e previdência**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receita de prêmios e contribuições – Seguros e Previdência	600.922	707.801
Variação das provisões técnicas – Seguros e Previdência	(413.950)	(546.725)
Despesas com sinistros	(63.561)	(65.942)
Despesas de comercialização	(22.165)	(13.183)
Outras receitas e despesas	(2.833)	1.686
<b>Total</b>	<b>98.413</b>	<b>83.637</b>

**d) Teste de adequação do passivo**

O teste de adequação do passivo é realizado semestralmente, sendo que o efetuado em 31.12.2011 não resultou em ajustes na demonstração da posição financeira.

**e) Quadro de Desenvolvimento de Sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

montantes com os saldos contábeis.

A provisão de sinistros a liquidar bruta de resseguro é composta da seguinte forma:

Provisão de Sinistros a Liquidar: R\$ 56.823

(-) Operações de DPVAT: R\$ 39.510

(-) Retrocessão: R\$ 675

Provisão de Sinistros a Liquidar Bruta de resseguro: R\$ 16.638

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Montante estimado para os sinistros								
No ano do aviso	8.577	5.366	2.641	4.611	5.591	6.996	6.211	-
Um ano após	7.053	4.943	2.326	4.175	5.052	6.867	-	-
Dois anos após	6.929	4.657	2.355	4.172	3.516	-	-	-
Três anos após	6.850	4.576	2.355	4.174	-	-	-	-
Quatro anos após	7.199	4.631	3.102	-	-	-	-	-
Cinco anos após	7.134	4.463	-	-	-	-	-	-
Seis anos após	6.809	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa em 31.12.2011	6.809	4.463	3.102	4.174	3.516	6.867	6.211	35.143
Pagamentos	5.262	3.870	963	4.017	3.145	5.093	3.435	25.784
<b>PSL em 31.12.2011</b>	<b>1.548</b>	<b>592</b>	<b>2.139</b>	<b>158</b>	<b>372</b>	<b>1.775</b>	<b>2.776</b>	<b>9.359</b>
Passivos de sinistros anteriores a 2005	-	-	-	-	-	-	-	7.278
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.548</b>	<b>592</b>	<b>2.139</b>	<b>158</b>	<b>372</b>	<b>1.775</b>	<b>2.776</b>	<b>16.638</b>

A provisão de sinistros a liquidar líquida de resseguro é composta da seguinte forma:

Provisão de Sinistros a Liquidar: R\$ 56.823

(-) Operações de DPVAT: R\$ 39.510

(-) Ativos de resseguro: R\$ 2.246

(-) Retrocessão: R\$ 675

(-) Sinistros de Resseguros: R\$ 8.724

Provisão de Sinistros a Liquidar: R\$ 5.669

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Montante estimado para os sinistros								
No ano do aviso	3.660	2.945	420	3.487	3.164	5.765	2.432	-
Um ano após	3.460	2.621	370	3.290	3.008	2.340	-	-
Dois anos após	3.340	2.333	401	3.265	1.408	-	-	-
Três anos após	3.262	2.252	401	1.162	-	-	-	-
Quatro anos após	3.230	2.306	391	-	-	-	-	-
Cinco anos após	3.156	2.039	-	-	-	-	-	-
Seis anos após	2.787	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa em 31.12.2011	2.787	2.039	391	1.162	1.408	2.340	2.432	12.560
Pagamentos	2.656	1.994	371	1.125	1.261	1.816	1.142	10.366
<b>PSL em 31.12.2011</b>	<b>131</b>	<b>45</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>147</b>	<b>524</b>	<b>1.290</b>	<b>2.194</b>
Passivos de sinistros anteriores a 2005	-	-	-	-	-	-	-	3.475
<b>Total do Passivo</b>	<b>131</b>	<b>45</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>147</b>	<b>524</b>	<b>1.290</b>	<b>5.669</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**f) Risco de Seguro**

O Safra possui uma política de subscrição de riscos na qual são descritos todos os procedimentos e regras para a aceitação do risco. Esta política é elaborada pelo departamento técnico e estão descritas todas as regras para a análise e aceitação de riscos, além de uma diretriz para a análise dos riscos sujeitos à análise prévia, bem como os riscos excluídos.

A avaliação dos riscos é feita pela Diretoria Técnica do Safra e envolve as atividades abaixo descritas:

- I - Acompanhamento e avaliação das condições de Cosseguro;
- II - Criação de novos produtos;
- III - Discussão / definição das políticas de aceitação com o Atuário;
- IV - Negociação de tratados de Resseguro e de condições e taxa para apólices avulsas;
- V - Elaboração das propostas de seguros;
- VI - Estudos para novas apólices;
- VII - Recuperação de valores de Resseguros; e
- VIII - Suportes técnicos a clientes e prepostos.

A Diretoria Técnica, responsável pela avaliação dos riscos de subscrição, é a responsável também pela coordenação do desenvolvimento ou de qualquer alteração nos produtos, incluindo as políticas de aceitação, metodologia de cálculo de prêmios e provisões, além das negociações envolvendo cosseguro e resseguro.

O Safra adota uma política de repasse de riscos em resseguro e cosseguro, evitando que os sinistros de baixa frequência e valor elevado afetem a estabilidade do resultado de suas operações. As mudanças na expectativa de vida ou mortalidade, que afetam diretamente o risco assumido, são controladas por meio de acompanhamento periódico da área atuarial do Safra e seu resultado é refletido, se necessário, nos ajustes das provisões técnicas.

Os principais ramos operados pelo Safra são: compreensivo, prestamista, acidentes pessoais, vida, transportes e riscos diversos.

As operações de seguros apresentam como principal risco de negócio a variação da sinistralidade. Já as operações de previdência apresentam como principal risco de negócio a variação das provisões técnicas. Foram elaboradas análises de sensibilidades para estes riscos, sendo que os resultados obtidos são imateriais.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

Os prêmios emitidos líquidos por região geográfica estão assim distribuídos:

31.12.2011						
Ramos de atuação	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Total
Compreensivo	19.163	5.235	1.460	2.502	2.181	30.541
Prestamista	6.731	1.305	474	754	504	9.768
Acidentes Pessoais	55.544	12.860	6.694	3.044	3.065	81.207
Vida	13.344	2.490	1.144	691	886	18.555
Outros Riscos	1.851	758	-	-	-	2.609
<b>Total (1)</b>	<b>96.633</b>	<b>22.648</b>	<b>9.772</b>	<b>6.991</b>	<b>6.636</b>	<b>142.680</b>

(1) A concentração de riscos não contempla DPVAT e riscos vigentes e não emitidos que perfazem um total de R\$ 70.759.

#### **14 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias**

##### **a) Ativos contingentes**

A Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil requereu à Secretaria da Receita Federal a habilitação de Créditos Fiscais no montante de R\$ 84.218, originados com o trânsito em julgado do processo judicial que pleiteava a repetição do indébito decorrente de pagamentos indevidos a título de CPMF sobre as operações de captação e aplicação de recursos da companhia – no período de 2002 a 2007. O imposto a compensar foi registrado em dezembro de 2011 e está divulgado na Demonstração de Resultado como redutor das despesas para contingências fiscais e previdenciárias (Nota 15.f).

Em 2010 não foram reconhecidos ativos contingentes.

##### **b) Passivos Contingentes**

São quantificados conforme segue:

###### **I – Ações Cíveis**

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial e atualizadas mensalmente, revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração quanto ao grau de

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

risco de perda da ação judicial. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

**II – Ações Trabalhistas**

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

São quantificadas e provisionadas quando do recebimento da notificação judicial, apurando-se o valor com base no percentual histórico de perdas (custo médio), relativos a causas consideradas semelhantes e usuais. São ajustados ao valor do depósito judicial de execução quando realizado.

**III- Ações Fiscais e Previdenciárias**

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável.

**c) Posição das provisões**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Obrigações legais–fiscais e previdenciárias	642.283	466.181	337.082
Ações fiscais e previdenciárias	586.760	372.447	328.144
Ações cíveis	222.786	154.706	125.020
Ações trabalhistas	165.749	100.308	98.195
<b>Total</b>	<b>1.617.578</b>	<b>1.093.642</b>	<b>888.441</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**d) Movimentação das provisões**

	<b>31.12.2011</b>				
	Cíveis (1)	Trabalhistas(2)	Fiscais e Previdenciárias (1)	Obrigações Legais (3)	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>154.706</b>	<b>100.308</b>	<b>372.447</b>	<b>466.181</b>	<b>1.093.642</b>
Atualização / Encargos (1)	-	-	23.529	46.717	70.246
Movimentação do exercício refletida no resultado					
Constituição	100.393	157.650	231.259	141.520	630.822
Reversão	(1.202)	(16.414)	-	(716)	(18.332)
Pagamento	(31.111)	(75.795)	(40.475)	(11.419)	(158.800)
<b>Saldo Final</b>	<b>222.786</b>	<b>165.749</b>	<b>586.760</b>	<b>642.282</b>	<b>1.617.578</b>
Depósitos em garantia de recursos (Nota 15.a)	32.207	32.263	32.858	10.244	107.572
Títulos e valores mobiliários em garantia (Nota 8.a)	2.382	46.745	-	-	49.127
<b>Total de recursos em garantia</b>	<b>34.589</b>	<b>79.008</b>	<b>32.858</b>	<b>10.244</b>	<b>156.699</b>

  

	<b>31.12.2010</b>				
	Cíveis (1)	Trabalhistas (2)	Fiscais e Previdenciárias (1)	Obrigações Legais (3)	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>125.020</b>	<b>98.195</b>	<b>328.144</b>	<b>337.082</b>	<b>888.441</b>
Atualização / Encargos (1)	-	-	22.674	31.632	54.306
Movimentação do exercício refletida no resultado					
Constituição	73.154	16.053	60.409	108.208	257.824
Reversão	(7.630)	(7.406)	(25.043)	(10.741)	(50.820)
Pagamento	(35.838)	(6.534)	(13.737)	-	(56.109)
<b>Saldo Final</b>	<b>154.706</b>	<b>100.308</b>	<b>372.447</b>	<b>466.181</b>	<b>1.093.642</b>
Depósitos em garantia de recursos (Nota 15.a)	37.068	44.568	28.882	10.244	120.762
Títulos e valores mobiliários em garantia (Nota 8.a)	1.743	26.972	-	-	28.715
<b>Total de recursos em garantia</b>	<b>38.811</b>	<b>71.540</b>	<b>28.882</b>	<b>10.244</b>	<b>149.477</b>

(1) Nota 15.f (2) Nota 15.d (3) Registro do resultado em despesas tributárias ou em despesas com imposto de renda e contribuição social

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**e) Principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais**

I - Contingências Fiscais e Previdenciárias:

- ISS sobre operações de Leasing: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto nas operações de leasing, cuja discussão é atinente ao local da incidência do tributo e a sua base de cálculo, no montante de R\$ 229.013 (R\$ 177.786 em 31.12.2010).
- CPMF - Gestão de Pagamentos: autuação em relação ao produto Gestão de Pagamentos, por ter entendido a Autoridade Fiscal que houve a liquidação/pagamento de créditos, por conta e ordem de terceiros, sem o respectivo crédito em conta do beneficiário, tendo sido ainda atribuída a responsabilidade pela retenção e recolhimento do tributo nos termos do artigo 5º, inciso I, da Lei nº. 9.311/1996, no montante de R\$ 96.050 (R\$ 90.488 em 31.12.2010).

II - Obrigações Legais:

Alargamento da base de PIS e COFINS, instituída pelo parágrafo 1º, artigo 3º da Lei nº 9.718/1998, no montante de R\$ 627.462 (R\$ 446.603 em 31.12.2010), substancialmente garantido por carta de fiança.

**15 Outras contas patrimoniais e de resultado**

**a) Outros ativos**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Devedores por depósitos em garantia de contingências (1)	234.517	280.007	242.792
Operações ativas a processar	320.434	247.019	103.722
Negociação e intermediação de valores	62.813	212.377	113.426
Crédito das operações com seguros e resseguros	55.123	47.323	33.594
Carteira de câmbio	1.714.963	771.521	2.034.181
Outros	127.102	164.063	152.756
<b>Total</b>	<b>2.514.952</b>	<b>1.722.310</b>	<b>2.680.471</b>
Circulante	2.274.668	1.437.188	2.434.261
Não-Circulante	240.284	285.122	246.211

(1) As parcelas vinculadas à provisão para contingências estão relacionadas na nota 14.d.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Outros passivos**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Repasso de valores a liberar	269.535	282.290	64.306
Provisão para pagamentos a efetuar	141.296	100.682	98.810
Negociação e intermediação de valores	56.604	181.577	108.973
Credores diversos exterior	98.700	77.681	58.248
Obrigações com administradoras de cartões de crédito	100.188	76.700	66.869
Mandato a liberar	-	72.746	437.587
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	24.979	24.417	4.104
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	20.263	16.364	11.298
Carteira de Câmbio	1.583.845	882.247	2.114.647
Obrigações com quotistas não controladores (Nota 2.c)	76.417	46.550	44.081
Outras	344.600	209.893	254.177
<b>Total</b>	<b>2.716.427</b>	<b>1.971.146</b>	<b>3.263.099</b>

Estão substancialmente representados por passivos circulantes.

**c) Receitas de tarifas e comissões**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Serviços de gestão e custódia de fundos de investimento (Nota 10.g)	174.830	172.091
Corretagem sobre operações em bolsa	18.416	27.057
Cobrança	67.765	73.240
Garantias prestadas	140.562	129.447
Operações e cartões de crédito	108.974	51.663
Serviços de câmbio	13.317	15.678
DOC/TED	14.185	14.922
Pacotes de serviços e cadastros	106.716	71.271
Outras	53.902	26.432
<b>Total</b>	<b>698.667</b>	<b>581.801</b>

**d) Despesas de pessoal**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Remuneração e participação nos resultados	(762.612)	(632.131)
Benefícios	(77.819)	(66.888)
Encargos sociais	(195.057)	(159.373)
Contingências trabalhistas (Nota 14.d)	(141.236)	(8.647)
Desligamentos	(12.128)	(8.615)
<b>Total</b>	<b>(1.188.852)</b>	<b>(875.654)</b>



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**e) Despesas administrativas**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Instalações	(27.513)	(26.419)
Aluguéis	(45.684)	(35.143)
Publicidade e propaganda	(11.224)	(10.713)
Processamento de dados e telecomunicações	(52.539)	(55.827)
Serviços de terceiros	(88.911)	(81.990)
Viagens	(17.839)	(11.173)
Serviços do sistema financeiro	(37.500)	(30.703)
Serviços de vigilância e segurança	(11.939)	(10.046)
Transportes	(22.266)	(21.443)
Proteção a informação	(81.809)	(49.253)
Depreciação e amortização	(38.030)	(37.934)
Cartórios e honorários advocatícios	(113.042)	(89.724)
Outras	(21.421)	(41.759)
<b>Total</b>	<b>(569.717)</b>	<b>(502.127)</b>

**f) Outras receitas (despesas) operacionais**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Operações de câmbio	55.683	43.241
Recuperação de encargos e despesas	3.432	18.774
Atualização de impostos a compensar e depósitos judiciais	33.003	8.705
Outras	24.488	23.728
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>116.606</b>	<b>94.448</b>
Contingências cíveis (Nota 14.d)	(99.191)	(65.524)
Contingências fiscais e previdenciárias (Nota 14.a e 14.d)	(147.041)	(35.366)
Atualizações de contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais (Nota 14.d)	(70.246)	(54.306)
Outras	(28.912)	(24.560)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(345.390)</b>	<b>(179.756)</b>
<b>Resultado com outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(228.783)</b>	<b>(85.308)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**16 Tributos**

**a) Composição das Despesas em Impostos e Contribuições**

I. Conciliação das despesas de Impostos de Renda e Contribuição Social

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.376.812</b>	<b>1.479.943</b>
Encargo (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(950.725)	(591.977)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>		
Participações em coligadas e controladas no país	(114)	998
Ganho/ (Perda) Cambial sobre investimentos no exterior	62.465	(9.065)
Juros sobre Capital Próprio - pagos	267.436	111.786
Dividendos e juros sobre títulos de outros países	24.860	34.220
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	26.905	(20.790)
Diferencial da alíquota da contribuição social nas empresas não financeiras	134	7.224
<b>TOTAL</b>	<b>(569.039)</b>	<b>(467.604)</b>

II. Composição das despesas tributárias

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
PIS / COFINS	(235.032)	(154.069)
ISS – Impostos sobre serviços	(29.584)	(27.146)
IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano	(4.672)	(4.367)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(8.611)	(7.474)
Outras despesas tributárias	(4.164)	(12.678)
<b>Total</b>	<b>(282.064)</b>	<b>(205.734)</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Tributos diferidos**

I. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
	<b>31.12.2010</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>31.12.2011</b>
Contingências	411.341	253.247	(61.440)	603.148
Perdas no valor recuperável de Operações de Crédito	117.780	38.772	(39.622)	116.930
Ajuste a Valor de Mercado Designado a Valor Justo	203.040	56.398	-	259.438
Comissões Diferidas	46.687	19.867	-	66.554
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	4.814	164	(4.814)	164
Outros	13.814	24.868	(10.617)	28.065
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>797.476</b>	<b>404.407</b>	<b>(116.493)</b>	<b>1.085.390</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	106.117	-	(20.305)	85.812
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	171	11.091	(171)	11.091
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>903.764</b>	<b>404.408</b>	<b>(136.969)</b>	<b>1.171.202</b>

	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
	<b>01.01.2010</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>31.12.2010</b>
Contingências	334.079	120.531	(43.268)	411.342
Perdas no valor recuperável de Operações de Crédito	104.117	43.371	(29.708)	117.780
Ajuste a Valor de Mercado Designado a Valor Justo	276.510	-	(73.469)	203.041
Comissões Diferidas	9.800	36.887	-	46.687
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	1.999	2.815	-	4.814
Outros	14.942		(1.130)	13.812
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>741.447</b>	<b>203.604</b>	<b>(147.575)</b>	<b>797.476</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	118.006	-	(11.889)	106.117
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	471	-	(300)	171
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>859.924</b>	<b>203.604</b>	<b>(159.764)</b>	<b>903.764</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

II. A previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

Exercício de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo e base negativa	Total		
2012	213.484	32.751	246.235	(482.729)	
2013	595.827	36.026	631.853	(350.763)	
2014	175.340	17.035	192.375	(98.324)	94.051
2015	31.873	-	31.873	(1.757)	
2016	68.866	-	68.866	(1.757)	
Acima de 2016	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>1.085.390</b>	<b>85.812</b>	<b>1.171.202</b>	<b>(935.330)</b>	
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>1.010.479</b>	<b>77.568</b>	<b>1.088.047</b>	<b>(883.802)</b>	<b>204.245</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

III. Passivos fiscais diferidos

	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Superveniência de depreciação	1.080.106	-	(187.087)	893.019
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	46.878	-	(40.088)	6.790
Atualização de depósitos judiciais	-	8.781	-	8.781
Outros	35.385	-	(8.645)	26.740
<b>Total</b>	<b>1.162.369</b>	<b>8.781</b>	<b>(235.820)</b>	<b>935.330</b>

	Saldo em 01.01.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Superveniência de depreciação	965.928	114.178	-	1.080.106
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	49.477	-	(2.599)	46.878
Outros	8.180	27.205	-	35.385
<b>Total</b>	<b>1.023.585</b>	<b>141.383</b>	<b>(2.599)</b>	<b>1.162.369</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**c) Tributos correntes**

I. Ativos fiscais correntes

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Retenção de Impostos	23.437	25.955	38.473
Impostos Pagos a Maior	3.187	453	587
Impostos Pagos no Exterior	10.743	24.851	-
Saldos Negativos de Períodos Anteriores	47.871	13.136	82.998
Recuperação de Impostos	84.219	202	10.462
<b>Total</b>	<b>169.457</b>	<b>64.597</b>	<b>132.520</b>

II. Passivos fiscais correntes

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Imposto Corrente a Pagar (liquido das antecip)- IR e CS	531.701	188.284	200.802
Impostos a Recolher	192.237	147.142	141.082
<b>Total</b>	<b>723.938</b>	<b>335.426</b>	<b>341.884</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**17 Ativo imobilizado**

**a) Composição**

	<b>31.12.2011</b>			<b>31.12.2010</b>			<b>01.01.2010</b>		
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Imóveis destinados ao uso	243.696	(123.369)	120.327	317.534	(132.928)	184.606	347.167	(141.384)	205.783
Instalações, móveis e equipamentos de uso	66.156	(34.341)	31.815	70.290	(33.830)	36.460	130.504	(71.315)	59.189
Equipamentos de informática/processamento	128.587	(108.149)	20.438	118.202	(101.831)	16.371	111.577	(95.295)	16.282
Imobilizações em curso	7.646	-	7.646	482	-	482	9.390	-	9.390
Sistema de transporte	110.201	(75.533)	34.668	99.263	(59.052)	40.211	17.806	(8.034)	9.772
Outros	15.933	(12.455)	3.478	3.598	(2.215)	1.383	3.598	(1.952)	1.646
<b>Total</b>	<b>572.219</b>	<b>(353.847)</b>	<b>218.372</b>	<b>609.368</b>	<b>(329.855)</b>	<b>279.513</b>	<b>620.042</b>	<b>(317.980)</b>	<b>302.062</b>

**b) Movimentação**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>279.513</b>	<b>302.062</b>
Aquisição	13.805	30.640
Entrega por redução de capital	(38.221)	-
Baixas por alienação	(5.807)	(8.071)
Transferências para ativos não correntes mantidos para venda (Nota 19.a)	-	(14.203)
Despesas de depreciação	(30.918)	(30.915)
<b>Saldo Final</b>	<b>218.372</b>	<b>279.513</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**18 Ativos intangíveis**

Correspondem aos direitos adquiridos, substancialmente relacionados a software, que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Safra ou exercidos com tal finalidade e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem, de 5 anos.

<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>20.761</b>
Aplicação no intangível	4.078
Despesa de amortização	(7.019)
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>17.820</b>
Aplicação no intangível	18.282
Despesa de amortização	(7.112)
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>28.990</b>

**19 Ativos não correntes mantidos para venda**

Compostos substancialmente por ativos recebidos em pagamento de dívidas, representadas por veículos, imóveis e máquinas e equipamentos.

Os bens e as propriedades tomadas em dação de pagamento são destinados a venda e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto.

**a) Movimentação**

<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>23.503</b>
Transferência de imobilizado de uso	14.203
Aquisições no período	352
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>38.058</b>
Aquisições no período	1.130
Entregas por redução de capital (Nota 20.a)	(30.430)
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>8.758</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**20 Patrimônio líquido**

**a) Ações**

O capital social do Banco Safra S.A. está representado por ações de acionista domiciliado no País, sem valor nominal, e apresentou a seguinte movimentação no período:

	Quantidade de ações			Valor do Capital Social
	ON	PN	Total	
<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>543.427</b>	<b>542.521</b>	<b>1.085.948</b>	<b>2.007.958</b>
<b>Aumentos de Capital</b>				
AGE 22.12.2010 – com JCP	23.322	23.283	46.605	237.500
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>566.749</b>	<b>565.804</b>	<b>1.132.553</b>	<b>2.245.458</b>
AGE 10.05.2011 (1)	(565.332)	(564.389)	(1.129.721)	-
<b>Saldo após grupamento de ações</b>	<b>1.417</b>	<b>1.415</b>	<b>2.832</b>	
<b>Aumentos de Capital</b>				
AGE 29.04.2011 – com Reservas de Capital	-	-	-	70.143
AGE 31.05.2011 – com Reservas de Lucros	138	137	275	587.052
<b>Redução de Capital- AGE 17.05.2011 (2)</b>	(21)	(22)	(43)	(90.653)
<b>Saldo antes do desdobramento de ações</b>	<b>1.534</b>	<b>1.530</b>	<b>3.064</b>	
AGE 21.11.2011 – Desdobramento de ações	613.598.466	611.998.470	1.225.596.936	
<b>Aumentos de Capital</b>				
AGE 25.12.2011 – com JCP e espécie em moeda nacional	54.476.123	54.334.073	108.810.196	568.315
AGE 29.12.2011 – com Reservas de Lucros	62.619.403	62.456.119	125.075.522	600.000
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>730.695.526</b>	<b>728.790.192</b>	<b>1.459.485.718</b>	<b>3.980.315</b>

- (1) Grupamento de ações, à razão de 400 para cada uma ação. Todos os acionistas que detinham individualmente quantidade de ações inferior àquela adotada como razão para o Grupamento, tiveram suas ações canceladas, recebendo o valor patrimonial a elas correspondente na data-base 30.04.2011, no valor de R\$ 7.528, debitado de Reserva de Lucros. O valor patrimonial equivalente às ações canceladas por conta do Grupamento foi disponibilizado a partir de 31.05.2011 e permanecerá à disposição dos acionistas que tiveram suas ações canceladas para recebimento na sede da Companhia, pelo prazo de 3 anos contados a partir da data do grupamento e será atualizado com base na Taxa SELIC (taxa média ajustada dos financiamentos diários, relativos às operações com prazo de 1 dia útil com títulos federais, custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC) até a data do efetivo pagamento.
- (2) Foi aprovada a redução de R\$ 90.653 do capital social através da transferência para o acionista controlador de imóveis no valor de R\$ 68.651, investimentos no valor de R\$ 10.308, ações disponíveis para venda no valor de R\$ 6.670 e R\$ 5.024 em espécie.



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais, respectivamente. Em 12.08.2011, o Conselho de Administração aprovou dividendos no valor de R\$ 665.000, a débito da conta "Reserva Especial", pagos em 15.08.2011. Em 19.12.2011, o Conselho de Administração aprovou o crédito individualizado dos Juros sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$ 668.604, sendo R\$ 328.539 referente ao exercício de 2011 e R\$ 340.065 referente aos exercícios de 2008 e 2009. O valor líquido de IR Fonte é de R\$ 568.315, e foi utilizado para aumento de capital ocorrido em 28.12.2011.

Os montantes de R\$ 5.751 (R\$ 5.228 em 31.12.2010), referente a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de períodos anteriores e R\$ 3.960 relativos ao saldo remanescente atualizado das ações canceladas decorrente do grupamento de ações ocorrido em 30.04.2011, estão registrados em Outros Passivos.

**c) Reservas de capital e de lucros**

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
<b>Reservas de capital</b>	-	<b>72.723</b>	<b>72.723</b>
Incentivos fiscais	-	70.142	70.142
Outras	-	2.581	2.581
<b>Reservas de lucros</b>	<b>2.024.647</b>	<b>3.295.806</b>	<b>1.509.418</b>
Legal	104.599	436.230	383.826
Especial	1.920.048	2.859.576	1.125.592
<b>Reservas de lucros a realizar</b> (Nota 3.t.III)	<b>1.112.328</b>	<b>567.570</b>	<b>612.005</b>
<b>Total</b>	<b>3.136.976</b>	<b>3.936.099</b>	<b>2.194.146</b>

Em 01.01.2010 o Safra apresentava valores contabilizados em "Lucros ou Prejuízos Acumulados" no valor de R\$ 1.317.771.

**d) Participação de acionistas não controladores**

Participação de acionistas não controladores refere-se à participação de empresas do grupo Safra, que não pertencem ao mesmo consolidado do Banco Safra S.A. ("Safra"), na empresa Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários, no montante de R\$ 34.770 (R\$ 33.545 em 31.12.2010 e R\$ 29.524 em 01.01.2010).

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**21 Informações por segmento de negócios**

No Safra, as operações são conduzidas e as decisões são tomadas de acordo com a segmentação interna de seus negócios. O principal tomador de decisões é o Comitê Executivo.

Com base nessas diretrizes, listamos abaixo os seguintes segmentos de negócios:

- Banco Comercial;
- Financiamento ao Consumo;
- Seguros, Asset, Banco de Investimento e Outros; e
- Corporação.

O segmento Banco Comercial engloba as captações da rede de agências, operações de crédito, arrendamento mercantil de bens de produção e câmbio. O segmento de Financiamento ao Consumo foca as operações de crédito voltadas ao consumo, incluindo as operações de CDC – Crédito Direto ao Consumidor e operações de arrendamento mercantil a pessoas físicas. O segmento de Seguros, Asset, Banco de Investimento e outros inclui atividades de operações com seguros e previdência privada, gestão, administração e custódia de fundos de investimento e prestação de serviços não financeiros. O segmento de Corporação representa a gestão do capital de giro próprio (patrimônio líquido – ativo imobilizado).

Abaixo o Safra apresenta seu resultado por segmentos de negócios reconciliados com as informações contábeis. Nesse contexto, as receitas e despesas dos segmentos foram alocadas considerando os mesmos critérios utilizados pela área de análise gerencial que reporta ao Comitê Executivo.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>31.12.2011</b>					
	<b>Banco Comercial</b>	<b>Financiamento ao consumo</b>	<b>Seguros, Asset, Banco Investimento e Outros</b>	<b>Corporação</b>	<b>Total</b>
Receitas de juros e similares	7.544.270	1.452.088	354.351	735.700	10.086.409
Despesas de juros e similares	(5.522.418)	(714.752)	(345.485)	-	(6.582.655)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>2.021.852</b>	<b>737.335</b>	<b>8.866</b>	<b>735.700</b>	<b>3.503.754</b>
Resultado líquido tarifas e comissões	521.830	4.575	172.261	-	698.667
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	(170.395)	-	(29.541)	-	(199.936)
Resultado com instrumentos financeiros disponíveis para venda	35.551	(814)	29	-	34.766
Despesas administrativas (1)	(1.235.174)	(360.261)	(87.952)	(357.245)	(2.040.633)
Outras receitas e despesas (2)	573.503	(285.970)	92.661	-	380.194
<b>Lucro líquido antes dos Impostos sobre a renda</b>	<b>1.747.167</b>	<b>94.865</b>	<b>156.325</b>	<b>378.455</b>	<b>2.376.812</b>
<b>Total Ativos</b>	<b>70.669.167</b>	<b>6.635.237</b>	<b>3.336.975</b>	<b>6.965.028</b>	<b>87.606.407</b>
<b>31.12.2010</b>					
	<b>Banco Comercial</b>	<b>Financiamento ao consumo</b>	<b>Seguros, Asset, Banco Investimento e Outros</b>	<b>Corporação</b>	<b>Total</b>
Receitas de juros e similares	5.596.235	518.444	120.614	624.300	6.859.593
Despesas de juros e similares	(3.790.016)	(241.498)	(44.409)	-	(4.075.923)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>1.806.219</b>	<b>276.946</b>	<b>76.205</b>	<b>624.300</b>	<b>2.783.670</b>
Resultado líquido tarifas e comissões	446.082	2.250	133.469	-	581.801
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	(192.458)	(5.966)	(43.870)	-	(242.294)
Resultado com instrumentos financeiros disponíveis para venda	55.279	(15)	5.360	-	60.624
Despesas administrativas (1)	(1.059.470)	(131.982)	(97.343)	(294.720)	(1.583.515)
Outras receitas e despesas (2)	(142.342)	(83.158)	105.157	-	(120.343)
<b>Lucro líquido antes dos Impostos sobre a renda</b>	<b>913.310</b>	<b>58.075</b>	<b>178.978</b>	<b>329.580</b>	<b>1.479.943</b>
<b>Total Ativos</b>	<b>51.039.668</b>	<b>7.772.482</b>	<b>3.451.145</b>	<b>6.381.400</b>	<b>68.644.695</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

(1) Inclui Despesas de pessoal e Despesas tributárias.

(2) Inclui Resultado com instrumentos financeiros designados ao valor justo através do reconhecimento inicial, Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros, Resultado de operações de câmbio, Resultado com operações de seguros e previdência e Resultado com equivalência patrimonial.

O Safra não tem clientes que individualmente respondam por 10% ou mais de suas receitas. As operações do Safra estão baseadas substancialmente no Brasil.

## **22 Riscos**

O Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente e gestão do negócio.

### **a) Risco de crédito**

O Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas no balanço patrimonial. Portanto, o Safra controla e reavalia cuidadosamente sua exposição ao risco de crédito.

Exposições a este risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasse por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de: Gerenciamento de Riscos Corporativos; Análise de Crédito; Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira; Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

## **I. Mensuração do risco de crédito**

### **– Operações de crédito e outros ativos financeiros com característica de crédito**

Ao mensurar o risco de crédito das operações de crédito, o Safra efetua classificação de risco das operações, baseada em modelos internos. Para o processo de decisão de crédito, o Safra procura obter o maior volume de informações sobre o cliente e seu negócio, bem como, conhecer a sua capacidade legal e de cumprimento das obrigações através de uma avaliação da suficiência de geração de recursos, estrutura de capital e liquidez. Essas informações, atreladas ao

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

enquadramento dos critérios e políticas de crédito, subsidiam a tomada de decisão final.

A partir da liberação da operação, o risco de crédito passa a existir e, portanto, o Safra tem como política adotar um acompanhamento contínuo, visando garantir o retorno dos recursos e a manutenção da lucratividade de cada operação, com a consequente retenção dos clientes em seus respectivos segmentos.

Esta fase de monitoramento da situação dos clientes e das garantias das operações é o que assegura a qualidade da carteira que conta com um acompanhamento periódico, avaliando a evolução e a qualidade do crédito, os níveis de concentração, indicadores de inadimplência e gestão dos números de provisionamento e capital.

As operações são classificadas de forma individual quanto ao risco. A classificação da operação leva em conta variáveis como porte do cliente, nota do cliente, qualidade da garantia, atrasos e situação do cliente junto ao banco.

As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Safra valida o desempenho da classificação com relação a eventos de inadimplência.

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas, são incorporadas à gestão operacional. As mensurações operacionais podem ser comparadas às provisões para perda por redução do valor recuperável, as quais são baseadas em perdas que tenham sido incorridas à data da demonstração contábil ("modelo de perdas incorridas"), conforme item 3.i. I.

A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Safra no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de uma operação de crédito, é o valor nominal, onde são incluídas todas as quantias sacadas.

– **Títulos públicos, aplicações interfinanceiras e outros títulos de dívida**

O Comitê de Limites de Instituições Financeiras, que se reúne trimestralmente, aprova, define e acompanha os limites de crédito por contraparte para Instituições Financeiras nas operações de tesouraria, câmbio, e administração de recursos de terceiros e monitora a qualidade dos créditos.

Os títulos públicos são tratados nos limites gerais de Risco de Mercado da Tesouraria, não havendo limites para as operações compromissadas com títulos públicos e são definidos limites específicos para os títulos de outros países.

**II. Controle do limite de risco e políticas de mitigação**

O Safra administra, limita e controla concentrações de risco de crédito a contrapartes sempre que são identificadas inconsistências entre as notas calculadas pelo sistema, e a situação econômico-financeira deste cliente e/ou grupo econômico. O Safra estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados periodicamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Crédito.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

A exposição aos 300 maiores grupos/clientes é monitorada bimestralmente pelo "Comitê dos 300 maiores riscos" com a participação de dois Diretores Executivos de Crédito, onde são ponderados itens como geração de recursos, necessidade de capital de giro, estrutura de capital, rentabilidade, aspectos sazonais e próprios de alguns ramos de atividades, bem como o nível de atendimento, relacionamento com o Safra, restritivos, garantia e controle acionário, centrais de monitoramento de crédito, porte, dados da controladora ou matriz e dados cadastrais. A avaliação deste comitê pode resultar em uma alteração da nota do cliente.

Existem diversos outros comitês de crédito, que se reúnem periodicamente, para avaliação individual dos riscos, segregada por produtos e alçadas, de acordo com o porte dos clientes.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

**– Garantias**

O Safra emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Safra implementou orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Garantias financeiras;
- Recebíveis;
- Alienação fiduciária de bens; e
- Avais e fianças.

Para que uma garantia seja, efetivamente, um fator de redução do risco de crédito, o Safra precisa assegurar que todas as garantias exigidas quando das aprovações estejam corretamente analisadas e formalizadas, de modo a minimizar os riscos de crédito.

As garantias mínimas exigidas por modalidade/produtos de crédito são definidas no processo de aprovação do produto e sua aplicação é sempre garantida de forma sistêmica (confrontando a aprovação de proposta com a efetivação do contrato).

A exigência de garantias decorre do nível de risco de crédito, de tal sorte que clientes com situação econômico-financeira mais frágil estejam suportados por garantias capazes de viabilizar o pagamento da operação. Independentemente da fixação de limites mínimos para as garantias em cada modalidade, na análise de uma operação pode-se exigir garantias adicionais, buscando-se sempre a segurança da operação.

Todas as garantias aceitas em operações são examinadas com cautela, para eliminar as possibilidades de fraude, respeitando-se as normas vigentes, especialmente no que se refere à qualidade da garantia em caso de execução.

Os instrumentos de controle de liquidez das garantias asseguram que o grau de cobertura do risco em relação à garantia seja compatível com os limites de risco do Safra e com as atuais condições

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

de mercado.

A periodicidade deste acompanhamento varia de acordo com o tipo da garantia:

- No caso de títulos cobráveis - acompanhamento diário da liquidez dos recebíveis e cobertura do risco em relação à garantia;
- No caso de veículos - acompanhamento constante do valor de mercado do bem;
- Outros casos, como imóveis e máquinas - são avaliados na efetivação da operação, ou quando houver sinais de deterioração do cliente ou da operação.

A eficiência deste processo permite o controle e acompanhamento da "sobra/falta" de garantia, e, por consequência, o giro das operações do cliente junto ao Safra.

– **Derivativos**

O Safra mantém controles da utilização dos limites de crédito em operações de derivativos, os quais podem ser impactados por operação ou de forma agregada quando houver contrato sobre posição líquida. Tanto a concessão de limites como o acompanhamento de sua ocupação são feitos por uma fração no valor nominal da operação, ou seja, pelo Risco Fracionário de Crédito, sendo que no momento da concessão, essa fração é uma estimativa do ganho potencial futuro e no momento do consumo é o valor justo de liquidação. Esse conceito é utilizado porque um contrato de derivativo sempre será liquidado pelo diferencial entre o montante credor e devedor.

– **Compromissos de crédito (off balance)**

Compromissos de crédito representam porções não utilizadas de autorizações para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com relação ao risco de crédito em compromissos de crédito, o Safra está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda é menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que para a maioria dos compromissos depende da manutenção, pelos clientes, de padrões de crédito específicos. O Safra monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

**III. Políticas de perdas por redução do valor recuperável**

O sistema de classificação interno descrito no item 22.a.I dá maior ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e investimento. Em contraste, as provisões para perda pela redução do valor recuperável são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios financeiros apenas para perdas que tenham sido incorridas na data da demonstração contábil com base em evidência objetiva de perdas por redução do valor recuperável.

Para constituição da provisão para perdas por redução do valor recuperável, o Safra utiliza critérios que combinam as informações econômico-financeiras do cliente com as garantias acessórias e o atraso verificado nas operações. A ponderação desses itens estabelece a provisão para perdas por redução do valor recuperável mínima necessária para fazer frente aos riscos assumidos.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais frequentemente. Provisões

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

para perdas por redução do valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso das perdas incorridas na data da demonstração contábil. Esta avaliação normalmente inclui as garantidas (incluindo reconfirmação da exequibilidade) e os recebimentos antecipados.

**IV. Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito**

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados na demonstração consolidada da posição financeira é a seguinte:

	<b>Exposição Máxima</b>		
	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Caixa e equivalentes de caixa (1)	9.031.359	10.410.382	8.775.078
Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto	12.745.865	7.159.912	9.684.715
Ativos financeiros			
Mantidos para negociação	4.827.695	6.898.284	3.789.603
Disponíveis para venda	2.991.870	2.873.121	5.386.776
Mantidos até o vencimento	356.848	40.416	577.220
Instrumentos financeiros derivativos	418.195	219.276	153.194
Operações de crédito			
Ao custo amortizado	27.753.246	20.936.827	14.175.271
Ao valor justo no reconhecimento inicial	19.599.479	15.548.799	12.847.582
Avais, fianças e outras garantias prestadas ( <i>off balance</i> )	8.767.100	5.809.039	4.637.050
Limites concedidos ( <i>off balance</i> )	5.259.254	4.909.681	3.971.860
<b>Total</b>	<b>91.750.911</b>	<b>74.805.737</b>	<b>63.998.349</b>

(1) Exclui os saldos das disponibilidades em caixa.

A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis brutos.



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**V. Qualidade dos ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito**

O Safra avalia a qualidade de suas operações de crédito segundo metodologia interna, cujos principais parâmetros de julgamento estão descritos na Nota 3.i.

Para avaliar a qualidade das operações de crédito, o Safra utiliza critérios objetivos que combinam as informações econômico-financeiras do cliente (Nota do cliente) com as garantias acessórias oferecidas às operações (Nota da garantia), conforme modelo de classificação elaborada pela Diretoria de Crédito, conforme abaixo

- Nota do Cliente: É calculado por uma metodologia própria, específica por tipo de cliente (pessoa física ou jurídica) e ao porte da empresa (com e sem dados de balanço / balancete / análise para atribuição de nota via comitê dos 300 maiores) que consiste em atribuir pontos de acordo com informações do cliente tais como: dados de balanço (se houver), restrição externa, Bacen e dados cadastrais. O Rating do cliente varia entre 3 e 9, sendo 3 a pior nota e 9 a melhor.
- Nota da Garantia: A garantia é classificada de acordo com sua liquidez e suficiência. O rating da garantia varia entre 3 e 9, sendo 3 a pior nota e 9 a melhor.

Através da combinação da nota cliente e da nota garantia, é atribuída a nota da operação, em uma escala que varia de AA a H (rating interno), sendo que as classificações AA e A são reservadas a ativos financeiros de baixo risco, B e C para ativos financeiros de médio risco e D a H para ativos financeiros de alto risco.

As aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são classificados segundo modelo interno de classificação, baseado nos ratings das agências de classificação de risco. O Safra adota a pior classificação entre as notas das contrapartes dadas pela Moody's, Fitch Ratings e Standard and Poor's, e os classifica em "investment grade" e "non investment grade".

As operações no mercado aberto são todas consideradas como de baixo risco, dado que a avaliação interna considera as garantias recebidas nas operações, sendo que neste caso essas garantias são substancialmente representadas por títulos públicos brasileiros.

Para determinar o montante da perda por redução do valor recuperável das operações de crédito, o Safra efetua análise individual daqueles créditos considerados individualmente significativos, onde tais créditos são analisados pelos comitês de crédito e, aqueles considerados impaired, também pela área jurídica do banco, que avalia se o crédito é ou não recuperável.

Já aqueles créditos não considerados individualmente significativos são avaliados coletivamente, com base no histórico de perda das carteiras, levando em conta também a conjuntura econômica e os indicadores de inadimplência, capturando desta forma as perdas incorridas das operações de crédito.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

– **Aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumento financeiros derivativos**

A tabela abaixo apresenta uma análise dos títulos e valores mobiliários de acordo com a designação de classificação de risco em 31.12.2011 e 31.12.2010 e 01.01.2010, com base em modelos internos de classificação.

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Investment Grade	Non Investment Grade (*)	Total	Investment Grade	Non Investment Grade (*)	Total	Investment Grade	Non Investment Grade (*)	Total
Aplicações interfinanceiras	2.140.687	253.269	2.393.956	342.218	51.216	393.434	671.509	38.967	710.476
Ativos financeiros	6.627.194	1.549.219	8.176.413	7.063.044	2.748.777	9.811.821	7.106.171	2.647.428	9.753.599
Mantidos para negociação	4.603.988	223.707	4.827.695	5.855.187	1.043.097	6.898.284	2.511.874	1.277.729	3.789.603
Disponíveis para venda	1.666.358	1.325.512	2.991.870	1.167.441	1.705.680	2.873.121	4.594.297	792.479	5.386.776
Mantidos até o vencimento	356.848	-	356.848	40.416	-	40.416	-	577.220	577.220
Instrumentos financeiros derivativos	398.694	19.501	418.195	200.623	18.653	219.276	149.910	3.284	153.194
<b>Total</b>	<b>9.166.574</b>	<b>1.821.990</b>	<b>10.988.564</b>	<b>7.605.885</b>	<b>2.818.646</b>	<b>10.424.531</b>	<b>7.927.590</b>	<b>2.689.679</b>	<b>10.617.268</b>

(\*) Nas carteiras classificadas como "Non Investment Grade" não existem instrumentos financeiros deteriorados.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

– **Operações de crédito**

**Ao valor justo**

Segue abaixo a qualidade das operações de crédito designadas ao valor justo no reconhecimento inicial.

<b>Risco</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Baixo (AA e A)	16.637.707	12.975.425	11.435.364
Médio (B e C)	2.345.974	2.216.740	1.143.488
Alto (D a H)	615.798	356.634	268.729
<b>Total</b>	<b>19.599.479</b>	<b>15.548.799</b>	<b>12.847.582</b>

**Ao Custo Amortizado**

O Safra classifica como créditos vencidos com evidência de perda aqueles créditos com atraso superior a 90 dias ou que apresente outro forte indicativo de perda. Os créditos vencidos há menos de 90 dias, salvo forte evidência em contrário, são classificados como vencidos mas sem evidência de perda. Os demais créditos são classificados como não vencidos e sem evidência de perda. Segue classificação dos créditos com base neste critério:

<b>Composição</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Não vencidos e sem evidência de perda	27.403.650	20.825.257	13.781.752
Vencidos mas sem evidência de perda (1)	463.685	256.837	355.195
Vencidos com evidência de perda	178.235	149.182	298.616
<b>Total</b>	<b>28.045.571</b>	<b>21.231.276</b>	<b>14.435.563</b>
Perda por redução no valor recuperável	(292.324)	(294.449)	(260.292)
<b>Valor líquido</b>	<b>27.753.246</b>	<b>20.936.827</b>	<b>14.175.271</b>

(1) Todas as operações classificadas nesta categoria apresentam atraso abaixo de 90 dias.

As operações vencidas tem juros apropriados até o 60º dia de atraso, que montam em R\$ 3.073 (R\$ 1.707 em 2010)

Segue abaixo classificação da qualidade dos créditos não vencidos e sem evidência de perda do Safra.

<b>Risco</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Baixo (nota AA e A)	26.028.394	19.829.767	12.894.942
Médio (nota B e C)	1.278.302	898.824	858.856
Alto (nota D a H)	96.955	96.666	27.954
<b>Total</b>	<b>27.403.650</b>	<b>20.825.257</b>	<b>13.781.752</b>

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

Abaixo a abertura por prazo de vencimento das operações classificadas como vencidos com evidência de perda:

<b>Abertura por prazo</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
A vencer	42.475	31.893	24.920
Vencidos até 90 dias	57.763	50.176	52.610
Vencidos acima de 90 dias	77.997	72.403	221.086
<b>Total</b>	<b>178.235</b>	<b>154.472</b>	<b>298.616</b>

A composição das principais garantias das operações de crédito avaliadas ao custo amortizado estava assim representada:

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Garantias financeiras (i)	2.708.296	2.187.720	1.824.847
Máquinas e veículos	3.907.561	6.176.202	3.893.596
Avais e fianças	13.512.256	10.846.805	7.102.657
Nota promissória	5.684.915	1.148.105	1.505.143
Outras garantias (ii)	13.249.374	7.857.697	5.692.839
<b>Total</b>	<b>39.062.402</b>	<b>28.216.529</b>	<b>20.019.081</b>

(i) Composto substancialmente por duplicatas e recebíveis.

(ii) Composto substancialmente por hipoteca, alienação fiduciária de imóveis, direitos creditórios, direitos ou recebíveis por vendas de cartão de crédito e penhor cedular.

– **Operações de crédito e instrumentos financeiros renegociados.**

As atividades de renegociação incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pelo Safra, modificação e diferimento de pagamentos. Após a renegociação, a conta de cliente anteriormente vencida retoma a condição de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegociação são baseadas em indicadores e critérios que indiquem grande probabilidade de continuidade dos pagamentos. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão. Renegociações são mais comumente aplicadas a empréstimos a prazo.

**VI.Retomada de garantias**

As propriedades tomadas em dação de pagamento são vendidas dentro dos prazos estabelecidos pelo Bacen e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. O bem retomado é classificado no balanço patrimonial em conta específica de ativos não correntes mantidos para venda.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**VII. Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito por atividades econômicas**

Para evitar que os riscos de crédito sejam aumentados por excesso de concentração nos mesmos fatores econômicos de risco, os limites de crédito são estabelecidos tanto para os clientes individualmente, como para os grupos econômicos dos quais os clientes fazem parte. Os limites estabelecidos para grupos são iguais ao somatório dos limites individuais dos clientes que os compõem.

A definição de limites de crédito especifica valores para as operações que evitam excessiva concentração em um único cliente, um mesmo grupo econômico, um determinado negócio ou segmento econômico, regiões geográficas específicas, empréstimos vulneráveis aos mesmos fatores econômicos e um mesmo ramo de atividade.

A definição das regras operacionais para a contratação de crédito prevê tratamentos específicos de prazo e garantia para cada ramo de atividade.

O acompanhamento da excessiva concentração e dos tratamentos específicos para os ramos de atividade e para as regiões geográficas específicas é realizado pelos comitês de crédito de forma não sistematizada, e também, por meio de controles gerenciais mensais sobre a carteira de crédito, compartilhados com a alta Administração.

As tabelas a seguir demonstram as principais exposições ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes.

	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>01.01.2010</b>
Instituições financeiras	24.323.694	21.685.354	21.299.908
Governos	4.459.875	5.101.297	5.698.270
Indústria e Comércio	27.630.293	21.010.328	13.196.149
Serviços	22.097.175	15.854.218	14.937.147
Pessoas Físicas	7.691.840	4.769.378	3.453.212
Outros clientes	5.548.035	6.385.161	5.413.662
<b>Total</b>	<b>91.750.911</b>	<b>74.805.735</b>	<b>63.998.348</b>

**b) Risco de mercado**

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 1% do seu Patrimônio de Referência nível 1. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com este apetite de risco.

O Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de Perda Máxima (*Stop Loss*).

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado gerencial e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e "compliance", de validação de risco de mercado e de liquidez, de tecnologia da informação), através da *Intranet* corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

## **I. Técnicas de mensuração do risco de mercado**

### **– Valor em Risco (Value at Risk - VaR)**

O Safra utiliza modelo de VaR paramétrico com confiança de 99% e horizonte de tempo de 1 dia, com ajustes para efeitos de não-normalidade. Os cálculos de volatilidades e correlações são feitos pelo método EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*) para os ativos lineares, taxa de juros, câmbio e ações, com parâmetro de decaimento temporal ( $\lambda$ ) igual a 0,94. Para os ativos não-lineares são elaborados modelos específicos, como simulações de Monte Carlo.

### **– Backtests**

A área de Validação de Riscos de Mercado e Liquidez é responsável pelo processamento e análise dos *backtests* efetivos e hipotéticos.

Havendo rompimentos no *backtest*, os gestores da área de Risco de Mercado e Liquidez e da Validação de Riscos de Mercado e Liquidez são informados e passa-se ao processo de avaliação dos elementos envolvidos (movimentos de mercado, movimentação de posições e resultados do modelo). Os motivos que levaram ao rompimento são registrados em formulário próprio, com explicações e análises para embasar a justificativa.

O processo de análise de *backtests* é utilizado de forma efetiva para avaliação e aprimoramento dos modelos empregados.

### **– Testes de Estresse**

O Safra utiliza cenários de estresse baseados em crises de períodos históricos, bem como em cenários prospectivos.

O cenário baseado em períodos históricos busca os piores retornos em períodos de manutenção de 10 dias para os principais fatores de risco e sua elaboração é de responsabilidade da área de Risco de Mercado.

Os cenários prospectivos são elaborados considerando tanto possíveis condições favoráveis para variações nos fatores de risco (cenário otimista), quanto possíveis condições desfavoráveis para variações nos fatores de risco (cenário pessimista). Sua elaboração é de responsabilidade conjunta

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

das áreas de Risco de Mercado e da Área Econômica.

São ainda elaborados cenários não-diversificados, obtidos pelas piores combinações entre famílias de fatores de riscos (o que equivale a estressar correlações, considerando as combinações mais adversas para a carteira). Sua elaboração é de responsabilidade da área de Risco de Mercado.

– **Stop Loss**

O Safra estabelece limites mensais de perdas para encerramento das exposições em tesouraria.

**II. Resumo do VaR**

O VaR total em 31.12.2011, com 99% de confiança, para *holding period* de 1 dia, foi de R\$ 8.808 (R\$ 7.364 em 31.12.2010), considerando o efeito de diversificação.

Nas seções seguintes, estão detalhados os valores em risco por grupos de fatores de risco de mercado, todos considerando o mesmo critério para cálculo do VaR Paramétrico: 99% de confiança e *holding period* de 1 dia.

– **Risco de câmbio**

O Safra está exposto a efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre suas exposições e fluxos de caixa denominados em moedas estrangeiras ou atrelados a variações cambiais. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira.

O Safra controla a exposição a esses fatores de risco através de atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência.

No dia 31.12.2011, o VaR das exposições do Safra sujeitas às variações em taxas de câmbio foi de R\$ 2.951 (R\$ 880 em 31.12.2010).

A exposição por moeda do Safra está demonstrada abaixo e contempla posições em reais (BRL), dólar americano (USD) e outras moedas:

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

Ativo	31.12.2011				31.12.2010				01.01.2010			
	BRL	USD	Outras moedas (1)	Total	BRL	USD	Outras moedas (1)	Total	BRL	USD	Outras moedas (1)	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.758.176	1.607.129	46.278	9.411.583	9.709.413	839.271	4.743	10.553.427	7.994.165	897.875	301	8.892.342
Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto	12.745.865	-	-	12.745.865	7.159.912	-	-	7.159.912	9.684.715	-	-	9.684.715
Reservas no Banco Central	5.389.895	-	-	5.389.895	1.377.959	-	-	1.377.959	711.371	-	-	711.371
Ativos financeiros	8.066.145	110.268	-	8.176.413	9.806.802	5.019	-	9.811.821	9.730.463	23.136	-	9.753.599
Instrumentos financeiros derivativos	236.140	182.055	-	418.195	215.123	4.153	-	219.276	150.967	2.227	-	153.194
Operações de crédito	42.213.002	5.104.676	35.047	47.352.725	33.100.537	3.364.858	20.231	36.485.626	24.834.696	2.143.638	44.519	27.022.853
Investimentos - não consolidadas	-	-	-	-	10.612	-	-	10.612	12.749	-	-	12.749
Ativo imobilizado	218.372	-	-	218.372	279.513	-	-	279.513	302.062	-	-	302.062
Ativos intangíveis	28.990	-	-	28.990	17.820	-	-	17.820	20.761	-	-	20.761
Ativos fiscais correntes	169.457	-	-	169.457	64.597	-	-	64.597	132.520	-	-	132.520
Ativos fiscais diferidos	1.171.202	-	-	1.171.202	903.764	-	-	903.764	859.924	-	-	859.924
Ativos não correntes mantidos para venda	8.758	-	-	8.758	38.058	-	-	38.058	23.503	-	-	23.503
Outros ativos	793.692	1.721.260	-	2.514.952	950.786	771.524	-	1.722.310	645.286	2.035.186	-	2.680.471
<b>Total do ativo</b>	<b>78.799.694</b>	<b>8.725.388</b>	<b>81.325</b>	<b>87.606.407</b>	<b>63.634.896</b>	<b>4.984.825</b>	<b>24.974</b>	<b>68.644.695</b>	<b>55.103.182</b>	<b>5.102.062</b>	<b>44.820</b>	<b>60.250.064</b>

(1) Incluem Euro, Ien e Franco Suíço



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

Passivo e Patrimônio Líquido	31.12.2011				31.12.2010				01.01.2010			
	BRL	USD	Outras moedas (1)	Total	BRL	USD	Outras moedas (1)	Total	BRL	USD	Outras moedas (1)	Total
Depósitos de clientes	12.811.283	-	-	12.811.283	11.067.507	-	-	11.067.507	10.481.946	-	-	10.481.946
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	29.681.630	-	-	29.681.630	25.771.128	-	-	25.771.128	21.788.099	-	-	21.788.099
Obrigações por empréstimos e repasses	7.232.057	5.694.333	124.039	13.050.429	5.655.815	3.894.229	50.407	9.600.451	4.213.809	2.457.596	402.969	7.074.374
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.547.825	-	-	7.547.825	2.819.334	-	-	2.819.334	1.451.903	-	-	1.451.903
Instrumentos financeiros derivativos	3.098.015	173.377	-	3.271.392	2.935.482	107.737	-	3.043.219	4.162.553	95.724	-	4.258.277
Passivos financeiros ao valor justo no reconhecimento inicial	4.544.912	-	-	4.544.912	2.510.716	-	-	2.510.716	2.048.899	-	-	2.048.899
Dívida subordinada	1.045.207	-	-	1.045.207	1.027.905	-	-	1.027.905	699.296	-	-	699.296
Operações de seguros e previdência	2.514.334	-	-	2.514.334	1.956.433	-	-	1.956.433	1.306.646	-	-	1.306.646
Provisões para contingências	1.617.578	-	-	1.617.578	1.093.642	-	-	1.093.642	888.441	-	-	888.441
Passivos fiscais correntes	723.938	-	-	723.938	335.426	-	-	335.426	341.884	-	-	341.884
Passivos fiscais diferidos	935.330	-	-	935.330	1.162.369	-	-	1.162.369	1.023.585	-	-	1.023.585
Outros passivos	1.033.883	1.682.544	-	2.716.427	1.011.247	959.899	-	1.971.146	1.148.346	2.114.753	-	3.263.099
Patrimônio líquido	7.146.121	-	-	7.146.121	6.285.418	-	-	6.285.418	5.623.613	-	-	5.623.613
Acionista controlador	7.111.351	-	-	7.111.351	6.251.873	-	-	6.251.873	5.594.089	-	-	5.594.089
Acionistas não controladores	34.770	-	-	34.770	33.545	-	-	33.545	29.524	-	-	29.524
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>79.932.113</b>	<b>7.550.254</b>	<b>124.039</b>	<b>87.606.407</b>	<b>63.632.423</b>	<b>4.961.865</b>	<b>50.407</b>	<b>68.644.695</b>	<b>55.179.022</b>	<b>4.668.073</b>	<b>402.969</b>	<b>60.250.064</b>

(1) Incluem Euro, Ien e Franco Suíço.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

– **Risco de taxa de juros**

Os riscos da taxa de juros representativos na visão da área de Riscos de Mercado são aqueles associados ao risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado, quer sejam taxas pré-fixadas em reais, cupons cambiais ou cupons de índices de preços.

A Tesouraria do Safra centraliza a gestão dos riscos de mercado, sendo responsável por gerir todas as exposições resultantes em taxas de juros. O VaR das exposições do Safra sujeitas a variações em taxas de juros foi igual a R\$ 7.778 (R\$ 5.427 em 31.12.2010).

– **Risco de ações**

A área de Risco de Mercado do Safra acompanha as posições relativas a participações societárias em companhias abertas listadas na Bovespa, realizando a marcação a mercado e controlando as métricas de risco descritas no item 4.2.1. Na análise do VaR, os retornos diários para cada uma das ações, que são utilizados para cálculo das volatilidades e das correlações, são considerados como fatores de risco específicos.

O risco de ações medido pelo VaR diário em 31.12.2011 foi de R\$ 2.934 (R\$ 927 em 31.12.2010) relativamente às exposições do Safra.

**c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

**I. Processo de gestão do risco de liquidez**

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade bimestral e tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução nº 2.804 de 2.000, com especificações estabelecidas pela Circular nº 3.393 de 2008. Esses reportes são realizados com base em informações gerenciais pela área de Riscos de Investimento, de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stress*) e crise geral mais crise específica (*hard stress*), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**II. Abordagem de captação de recursos**

As fontes de liquidez são regularmente revisadas pelo Comitê de Ativos e Passivos com o objetivo de manter a diversificação do *funding* no que diz respeito a segmentos, provedores, produtos e prazos.

**III. Fluxos de caixa para não derivativos**

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa projetados (não descontado) levando em conta o esgotamento das carteiras passivas em 31.12.2011:

<b>Passivos</b>	<b>60</b>	<b>90</b>	<b>180</b>	<b>360</b>	<b>720</b>	<b>Acima720</b>	<b>TOTAL</b>
Depósitos de clientes	2.223.143	827.645	2.718.741	3.703.831	928.874	336.120	10.738.354
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	3.782.491	1.489.414	5.611.864	5.024.838	3.570.032	820.718	20.299.357
Obrigações por empréstimos e repasses	226.996	1.619	716.154	130.113	300.272	2.495.559	3.870.713
Recursos de aceites e emissão de títulos	394.989	182.877	449.996	760.603	28.719	-	1.817.184
Dívida subordinada	0	-	-	851.092	3.662.433	3.518.788	8.032.313
Outros	107.893	98.138	14.037	91.768	74.705	1.486	388.027
<b>Total</b>	<b>6.735.512</b>	<b>2.599.693</b>	<b>9.510.792</b>	<b>10.562.245</b>	<b>8.565.035</b>	<b>7.172.671</b>	<b>45.145.948</b>

**IV. Fluxos de caixa para derivativos**

O impacto de estresse de mercado nas posições de derivativos são considerados para a liquidez nos cenários analisados. Utiliza-se a combinação mais adversa de fatores de risco de mercado nos cenários prospectivos de estresse obtida com queda na curva de juros pré-fixada, alta de 58% no dólar e queda na curva de cupom cambial, verifica-se impacto negativo de R\$ 562 milhões ou 6,1% da liquidez atual.

Além do estresse de mercado, considera-se um impacto adicional de R\$ 215 milhões caso as margens de garantia requeridas pela BM&FBovespa atinjam os picos observados durante a crise em 2008, e um impacto de R\$ 111 milhões em função de perda de liquidez gerada por desvalorização de títulos públicos com aplicação dos cenários prospectivos de estresse.

Os efeitos combinados totalizam R\$ 888 milhões, ou 9,6% da liquidez atual.

**V. Itens não registrados no balanço patrimonial**

Conforme discriminado na Nota 9.g, os itens fora do balanço patrimonial: 1) avais e fianças possuem histórico de perdas muito baixo, não havendo posições honradas e 2) para os limites de crédito concedidos e não utilizados existe um prazo de vencimento contratual (total de 90 dias) para utilização, podendo o Safra suspender o limite a qualquer momento. Dessa forma, o Safra entende que as posições não apresentam impactos relevantes para a liquidez.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

**d) Valor justo de ativos e passivos financeiros**

**I. Classificação da metodologia de apuração do valor justo**

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado classificados pelos níveis hierárquicos:

	31.12.2011			31.12.2010			01.01.2010		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos financeiros</b>									
Mantidos para negociação	4.203.421	624.273	-	5.384.404	1.513.880	-	2.024.652	1.754.375	10.576
Disponíveis para venda	2.060.553	931.317	-	1.366.572	1.506.549	-	2.810.429	2.576.347	-
Instrumentos financeiros derivativos	47	418.149	-	8.230	211.046	-	482	152.711	-
Operações de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ao valor justo no reconhecimento inicial	-	-	19.599.479	-	-	15.548.799	-	-	12.847.582
<b>Total</b>	<b>6.264.020</b>	<b>1.973.739</b>	<b>19.599.479</b>	<b>6.759.206</b>	<b>3.231.475</b>	<b>15.548.799</b>	<b>4.835.563</b>	<b>4.483.433</b>	<b>12.858.158</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
Instrumentos financeiros derivativos	1.000	3.270.393	-	1.660	3.041.560	-	-	4.258.277	-
Ao valor justo no reconhecimento inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rec. de aceites e emissão de títulos	-	1.730.617	-	-	290.742	-	-	282.416	-
Dívida Subordinada	-	1.075.220	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	1.934.941	-	-	2.219.974	-	-	1.766.484
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>6.076.229</b>	<b>1.934.941</b>	<b>1.660</b>	<b>3.332.302</b>	<b>2.219.974</b>	<b>-</b>	<b>4.540.692</b>	<b>1.766.484</b>

(1) A movimentação do nível 3 referente aos ativos e passivos da estratégia pré-fixada encontra-se na nota 11.b.II.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento, sem modificação (Bolsa de Valores e ANBIMA – Associação Brasileira dos Mercados Financeiros de Capitais).

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis (Bolsa de Valores e ANBIMA – Associação Brasileira dos Mercados Financeiros de Capitais).

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

A seguir, demonstramos a reconciliação do valor justo dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e classificados no nível 3. O valor justo desses ativos e passivos financeiros foi estimado por meio de uma técnica de avaliação que considera inputs significativos dos dados de mercados não observáveis.

<b>Saldo em 01.01.2010</b>	<b>10.576</b>
Atualização	667
Baixa	(11.243)

**II. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo**

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo.

	31.12.2011		31.12.2010		01.01.2010	
	Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	9.411.583	9.411.583	10.553.427	10.553.427	8.892.342	8.892.342
Aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto	12.745.865	12.745.865	7.159.912	7.159.912	9.684.715	9.684.715
Reservas no Banco Central	5.389.895	5.389.895	1.377.959	1.377.959	711.371	711.371
Mantidos até o vencimento	356.848	356.848	40.416	40.416	577.220	577.220
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.753.246	27.830.984	20.936.827	21.005.028	14.175.271	14.233.322
<b>Total do ativo</b>	<b>55.657.436</b>	<b>55.735.174</b>	<b>40.068.541</b>	<b>40.136.742</b>	<b>34.040.919</b>	<b>34.098.970</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Depósitos de clientes	12.811.283	12.811.283	11.067.507	11.067.507	10.481.946	10.481.946
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	29.681.630	29.681.630	25.771.128	25.771.128	21.788.099	21.788.099
Obrigações por empréstimos e repasses	13.050.429	13.050.429	9.600.451	9.600.451	7.074.374	7.074.374
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.547.825	7.547.825	2.819.334	2.819.334	1.451.903	1.451.903
Dívidas subordinadas	1.045.207	1.060.968	1.027.905	1.041.001	699.296	699.296
<b>Total do passivo</b>	<b>64.136.374</b>	<b>64.152.135</b>	<b>50.286.326</b>	<b>50.299.422</b>	<b>41.495.619</b>	<b>41.495.619</b>

Os ajustes ao valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, onde se concentram ativos e passivos com indexador pós-fixado (excluindo ativos e passivos com indexador "Certificado de Depósito Interbancário" - CDI), compostos por operações de crédito e

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

dívidas subordinadas, montam a R\$ 77.738 e R\$ 15.761 (R\$ 68.201 e R\$ 13.096 em 31.12.2010) e (R\$ 58.053 e R\$ 0,00 em 01.01.2010), respectivamente.

O valor contábil do itens caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras e operações no mercado aberto e reservas no Banco Central se aproximam do seu valor justo.

O valor contábil dos demais itens são contratados com indexadores pós-fixados, sendo em sua maioria CDI, e por isso se aproximam do seu valor justo.

Não está demonstrado o valor justo das operações de repasses, pois as variações entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos se aproximam, visto que são corrigidos pelo mesmo índice e, portanto, considerados imateriais.

**e) Gestão de capital**

A gestão de capital no Safra engloba os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Salvar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um índice mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Safra está dividido em dois níveis:

- Capital nível I - capital social e reservas criadas pela apropriação de lucros acumulados.
- Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Os investimentos em coligadas são deduzidos dos capitais de nível 1 e 2 para atingir o capital regulatório.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

A tabela a seguir resume a composição do capital regulatório e o índice do Safra em, apurados conforme as normas regulamentares e práticas contábeis do Banco Central do Brasil (BR GAAP). Durante o exercício apresentado, o Safra cumpriu todas as exigências externas relativas ao capital às quais está sujeito.

	Consolidado Financeiro		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
<b>Patrimônio de referência (PR)</b>	<b>8.043.906</b>	<b>6.600.399</b>	<b>8.043.906</b>	<b>6.498.785</b>
<b>Nível I</b>	<b>5.979.632</b>	<b>5.595.616</b>	<b>5.979.632</b>	<b>5.595.616</b>
Patrimônio líquido	6.015.659	5.613.742	6.015.659	5.613.742
Ativo permanente diferido excluído do nível I	(25.330)	(18.371)	(25.330)	(18.371)
Ajuste de avaliação patrimonial excluído do nível I	(10.697)	245	(10.697)	245
<b>Nível II</b>	<b>2.064.274</b>	<b>1.004.783</b>	<b>2.064.274</b>	<b>1.004.783</b>
Instrumentos de dívida subordinada	2.053.577	1.005.028	2.053.577	1.005.028
Ajuste de avaliação patrimonial	10.697	(245)	10.697	(245)
<b>Deduções - Cotas de fundo de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(101.614)</b>
<b>Patrimônio de referência exigido (PRE)</b>	<b>6.835.390</b>	<b>5.161.642</b>	<b>6.690.143</b>	<b>5.130.487</b>
<b>Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)</b>	<b>6.551.790</b>	<b>4.940.560</b>	<b>6.391.684</b>	<b>4.897.358</b>
<b>Risco de mercado</b>	<b>101.826</b>	<b>111.038</b>	<b>101.826</b>	<b>111.038</b>
Exposições classificadas na carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	81.322	103.852	81.322	103.852
Taxas de juros pré-fixadas denominadas em real (PJUR1)	14.918	7.938	14.918	7.938
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	48.552	37.924	48.552	37.924
Cupons de índices de preços (PJUR3)	17.852	57.990	17.852	57.990
Risco de operações sujeitas à variação de preços de commodities (PCOM)	1.367	1.434	1.367	1.434
Exposições classificadas na carteira de negociação sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	19.137	5.752	19.137	5.752
<b>Risco operacional (POPR)</b>	<b>181.774</b>	<b>110.044</b>	<b>196.633</b>	<b>122.091</b>
<b>Índice de Basileia [PR*100/(PRE/0,11)]</b>	<b>12,9</b>	<b>14,1</b>	<b>13,2</b>	<b>13,9</b>
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>24.771</b>	<b>8.945</b>	<b>24.771</b>	<b>8.945</b>
<b>Margem de capital (PR-PRE-RBAN)</b>	<b>1.183.745</b>	<b>1.429.812</b>	<b>1.328.992</b>	<b>1.359.353</b>

(1) Conforme Resolução nº 3.674/08, revogada através da Resolução nº 3.825/09, que produziu efeitos a partir de 01 de abril de 2010.

**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

---

**23 Operações com partes relacionadas**

**a) Remuneração da Administração:**

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 29.04.2011, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Diretoria e Conselho de Administração no montante de R\$ 109.000. A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 72.688 (R\$ 62.301 em 2010).

**b) Participação Acionária:**

Acionista	Participação (%)	
	2011	2010
Joseph Yacoub Safra	100,00	94,02
JS Administração de Recursos S.A.	-	5,89
Minoritários	-	0,09
Total	100,00	100,00

**c) Transações com Partes Relacionadas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao IAS 24 – Partes Relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As referidas operações são em sua grande maioria baseadas em taxas de juros no mercado internacional (fed funds e libor) com ampla divulgação de seus valores.

Representam operações entre empresas do consolidado Safra com outras empresas do Grupo Safra não consolidadas no Banco, sendo que as operações entre as empresas incluídas na consolidação do Banco foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.



**BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2011 E 2010**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	<b>CONSOLIDADO</b>			
	<b>Ativos/(Passivos)</b>		<b>Receitas/(Despesas)</b>	
	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>94.085</b>	<b>354.139</b>	<b>31</b>	<b>28</b>
Banco Safra Luxemburgo	72.396	20.389	31	28
Safra National Bank of New York	21.689	333.750	-	-
<b>Aplicações em moedas estrangeiras - Safra National Bank of New York (1)</b>	<b>721.055</b>	<b>70.780</b>	<b>985</b>	<b>827</b>
<b>Títulos e valores mobiliários - Banco Safra Luxemburgo (2)</b>	<b>437.735</b>	<b>410.561</b>	<b>1.339</b>	<b>1.508</b>
<b>Depósitos – Demais empresas</b>	<b>(452)</b>	<b>(4.575)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(582.572)</b>	<b>(406.251)</b>	<b>(8.207)</b>	<b>(5.148)</b>
Banco Safra Luxemburgo	(176.582)	(341.315)	(6.192)	(4.485)
Safra National Bank of New York	(371.306)	(27.800)	(1.896)	(168)
Demais empresas	(34.684)	(37.136)	(119)	(495)
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior - Banco Safra Luxemburgo</b>	<b>(59.078)</b>	<b>(50.906)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Ativo/(Passivo) - Banco Safra Luxemburgo</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(6.372)</b>	<b>32.147</b>	<b>40.868</b>
<b>Recursos de aceites e Emissões de Títulos</b>	<b>(102.327)</b>	<b>-</b>	<b>(8.431)</b>	<b>-</b>
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra	(62.719)	-	(4.338)	-
Irati Imóveis e Representações	(10.896)	-	(336)	-
Demais empresas	(28.712)	-	(3.757)	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>(8)</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas de aluguéis – Demais empresas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.391)</b>	<b>(3.767)</b>

(1) Aplicação over de um dia (fed funds).

(2) Operação ativa com prazo de três meses, repactuadas a taxa de mercado.

## **24 Benefícios pós-emprego**

O Safra disponibiliza, como forma de benefícios rescisórios, assistência médica aos seus funcionários por período determinado, calculado mediante o tempo de serviço do funcionário, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria.

Não existem outros benefícios pós-emprego.